

# Solvi Participações S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31  
de dezembro de 2016 e 2015**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Solví Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Solví Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Solví Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais

normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a controlada, Essencis Soluções Ambientais S.A. (“Controlada”), foi citada em colaboração premiada do Sr. José Sérgio de Oliveira Machado (“Sérgio Machado”), ex-diretor da Transpetro S.A., no âmbito de investigação conduzida pelo Ministério Público Federal. A Solví Participações S.A. contratou empresa independente especializada para conduzir uma investigação com procedimentos forenses, que, ao final, não identificou evidências ou indícios de fatos ou elementos relacionados à participação da Controlada nos supostos atos alegados. Apesar de a referida investigação pelo Ministério Público Federal ainda estar em andamento, a administração não espera impactos relacionados a este assunto. Consequentemente, não foram identificados efeitos sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e dos exercícios anteriores. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com

as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
**Mateus de Lima Soares**  
Contador CRC RJ-079681/O-0

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ: 02.886.838/0001-50  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.631	1.552	142.104	143.000
Contas a receber	11	6.485	124.447	642.655	683.991
Ativo financeiro	35.2	-	-	3.326	3.326
Estoques		121	77	25.017	30.860
Dividendos a receber	12	8.631	2.834	9.143	4.430
Impostos a recuperar	13	31.212	13.043	95.171	77.223
Outras contas a receber		1.081	1.343	8.883	18.982
Aporte numerário em consórcios		-	-	2.032	-
Adiantamento a fornecedores		58	5	3.172	9.991
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>51.219</b>	<b>143.301</b>	<b>931.503</b>	<b>971.803</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a longo prazo:</b>					
Títulos e valores mobiliários		-	-	2.725	2.454
Contas a receber	11	154.588	317.137	195.556	456.499
Ativo financeiro	35.2	-	-	64.065	48.290
Impostos a recuperar	13	-	-	15.431	13.518
Ativo fiscal diferido	24	578	183	93.065	70.014
Outras contas a receber		661	840	19.147	24.956
Depósitos judiciais		17	-	24.255	17.719
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>155.844</b>	<b>318.160</b>	<b>414.244</b>	<b>633.450</b>
Investimentos	14	1.320.530	1.218.979	731.168	456.497
Imobilizado	15	1.276	1.792	716.879	733.616
Intangível	16	4.987	4.980	1.103.279	1.124.411
		<b>1.326.793</b>	<b>1.225.751</b>	<b>2.551.326</b>	<b>2.314.524</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.482.637</b>	<b>1.543.911</b>	<b>2.965.570</b>	<b>2.947.974</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.533.856</b>	<b>1.687.212</b>	<b>3.897.073</b>	<b>3.919.778</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	17	18.343	18.299	226.880	225.907
Empréstimos e financiamentos	18	5.928	69.071	226.854	499.349
Debêntures e outros títulos	19	-	-	62.011	130.841
Salários, benefícios e encargos sociais	21	3.739	4.403	124.695	125.781
Impostos, taxas e contribuições a recolher	23	1.112	890	115.219	86.792
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	14.125	9.186
Dividendos e juros capital próprio a pagar	12	19.157	16.596	59.815	46.456
Aporte numerário em consórcios		-	-	2.022	-
Adiantamentos de clientes		-	-	11.503	17.312
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>48.279</b>	<b>109.259</b>	<b>843.124</b>	<b>1.141.624</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Exigível a longo prazo:</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	17	101.421	79.115	15.524	38.949
Empréstimos e financiamentos	18	75.186	25.006	644.523	384.144
Debêntures e outros títulos	19	-	-	742.616	602.715
Impostos, taxas e contribuições a recolher	23	-	-	4.022	45
Passivo fiscal diferido	24	19.384	50.495	183.763	227.279
Provisões	22	539	-	121.422	80.382
Perda no investimento	14	46.471	73.748	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	3	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>243.001</b>	<b>228.364</b>	<b>1.711.873</b>	<b>1.333.514</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25</b>	<b>415.000</b>	<b>415.000</b>	<b>415.000</b>	<b>415.000</b>
Capital social		19.670	18.278	19.670	18.278
Reserva legal		802.345	902.928	802.345	902.928
Reserva de retenção de lucros		3.143	3.143	3.143	3.143
Reserva especial de ágio		2.418	10.240	2.418	10.240
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>		<b>1.242.576</b>	<b>1.349.589</b>	<b>1.242.576</b>	<b>1.349.589</b>
Participação dos não controladores				99.500	95.051
<b>Total do patrimônio líquido</b>				<b>1.342.076</b>	<b>1.444.640</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.533.856</b>	<b>1.687.212</b>	<b>3.897.073</b>	<b>3.919.778</b>

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.  
 CNPJ: 02.886.838/0001-50  
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
 (Valores expressos em milhares reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	26	1.224	1.140	2.534.073	2.409.203
Impostos incidentes sobre serviços prestados	26	(174)	(162)	(335.502)	(316.993)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	26	<u>1.050</u>	<u>978</u>	<u>2.198.571</u>	<u>2.092.210</u>
Custo dos serviços prestados	27	-	-	(1.637.232)	(1.631.188)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>1.050</u>	<u>978</u>	<u>561.339</u>	<u>461.022</u>
Despesas Comerciais	28	(215)	(441)	(11.168)	(14.207)
Despesas administrativas	29	(18.342)	(15.921)	(179.434)	(187.938)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(51.645)	1.654	(7.948)	37.863
Resultado de equivalência patrimonial	14	135.270	84.845	38.739	46.893
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		<u>65.068</u>	<u>70.137</u>	<u>(159.811)</u>	<u>(117.389)</u>
<b>LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>66.118</b>	<b>71.115</b>	<b>401.528</b>	<b>343.633</b>
Receitas financeiras	31	51.478	31.808	93.675	72.427
Despesas financeiras	31	(32.403)	(25.551)	(291.460)	(244.610)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<u>19.075</u>	<u>6.257</u>	<u>(197.785)</u>	<u>(172.183)</u>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>85.193</b>	<b>77.372</b>	<b>203.743</b>	<b>171.450</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Corrente	24	12.321	(1.794)	(87.102)	(74.496)
Diferido	24	31.506	78	66.790	20.708
Incentivo lucro da exploração	24	-	-	2.796	4.636
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>129.020</u>	<u>75.656</u>	<u>186.227</u>	<u>122.298</u>
<b>ATRIBUÍVEL À:</b>					
Acionistas da Companhia				129.020	75.656
Participação de não controladores				57.207	46.642
				<u>186.227</u>	<u>122.298</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.  
 CNPJ: 02.886.838/0001-50  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício da Companhia	129.020	75.656	186.227	122.298
Ajustes acumulados de conversão	(7.822)	2.921	(9.533)	6.050
<b>Resultado Abrangente da Companhia</b>	<b>121.198</b>	<b>78.577</b>	<b>176.694</b>	<b>128.348</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores			121.198	78.577
Acionistas não controladores			55.496	49.771
<b>Resultado abrangente total</b>			<b>176.694</b>	<b>128.348</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.  
 CNPJ: 02.886.838/0001-50  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de ágio	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>415.000</b>	<b>17.639</b>	<b>830.946</b>	<b>3.143</b>	<b>7.319</b>	<b>-</b>	<b>1.274.047</b>	<b>41.828</b>	<b>1.315.875</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	75.656	75.656	46.642	122.298
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	2.921	-	2.921	3.129	6.050
Reserva de lucros	-	-	71.982	-	-	(71.982)	-	-	-
Reserva legal	-	639	-	-	-	(639)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(3.035)	(3.035)	(50.793)	(53.828)
Aquisição de investimento/controlado	-	-	-	-	-	-	-	54.245	54.245
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>415.000</b>	<b>18.278</b>	<b>902.928</b>	<b>3.143</b>	<b>10.240</b>	<b>-</b>	<b>1.349.589</b>	<b>95.051</b>	<b>1.444.640</b>
Aumento do capital social	-	-	-	-	-	-	-	4.284	4.284
Lucro líquido do exercício da Companhia	-	-	-	-	-	129.020	129.020	57.207	186.227
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(7.822)	-	(7.822)	(1.711)	(9.533)
Reserva de lucros	-	-	120.264	-	-	(120.264)	-	-	-
Reserva legal	-	1.392	-	-	-	(1.392)	-	-	-
Transação de capital entre partes relacionadas com mesmo acionista controlador	-	-	(220.847)	-	-	-	(220.847)	-	(220.847)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.364)	(7.364)	(55.331)	(62.695)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>415.000</b>	<b>19.670</b>	<b>802.345</b>	<b>3.143</b>	<b>2.418</b>	<b>-</b>	<b>1.242.576</b>	<b>99.500</b>	<b>1.342.076</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SOLVI PARTICIPAÇÕES S.A.  
 CNPJ: 02.886.838/0001-50  
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício da Companhia	129.020	75.656	186.227	122.298
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Ganho por valor justo de ativos	-	-	(101.172)	(62.878)
Depreciação e amortização	1.958	2.102	151.599	147.671
Baixa de imobilizado e intangível	25	37	29.598	8.238
Equivalência patrimonial	(135.270)	(84.845)	(38.739)	(46.893)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	(13.980)	11.250	191.620	232.820
Provisão para urbanização de aterros	-	-	12.337	8.717
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.911	3.294
Provisão para contingências	-	16	44.495	17.419
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(43.827)	1.716	17.516	49.152
<b>(Aumento) / redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	160.746	(7.713)	112.832	(61.271)
Partes relacionadas	(24.328)	(121.265)	(23.482)	(190.757)
Impostos a recuperar	(18.168)	(4.722)	(19.861)	14.539
Estoques	(44)	55	5.843	(2.496)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	47.681	89.781	2.272	24.927
Outros créditos	440	(243)	15.908	2.975
Aporte de numerário em consórcios	-	-	(2.032)	-
Depósitos judiciais	521	-	(6.673)	(4.175)
Adiantamento a fornecedores	(53)	-	6.819	-
Ativo financeiro	-	-	(15.775)	902
<b>Aumento / (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	4.296	1.298	(4.097)	10.393
Partes relacionadas	(29.516)	25.462	1.052	(635)
Salários, provisões e encargos sociais	(664)	7	(1.086)	14.353
Impostos, taxas e contribuições	221	(116)	28.427	(87)
Pagamento de contingências	-	(16)	(15.655)	(11.227)
Pagamento de contingências - reorganização societária	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	(140)	(5.810)	600
Outras contas a pagar	(127)	63	2.033	2.535
Aporte numerário em consórcios	-	-	2.021	-
Parcelamentos fiscais	-	-	3.977	-
<b>Caixa gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>78.931</b>	<b>(11.617)</b>	<b>583.105</b>	<b>280.414</b>
Impostos pagos sobre o lucro	12.321	(1.882)	(79.144)	(81.272)
Debêntures - juros pagos	-	-	(27.600)	(103.914)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(12.708)	(9.665)	(112.749)	(86.497)
<b>Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>78.544</b>	<b>(23.164)</b>	<b>363.612</b>	<b>8.731</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(271)	(2.454)
Redução / Aumento de investimentos	(4.656)	4.158	4.284	4.583
Variação cambial	-	-	(13.379)	(11.726)
Aquisições de imobilizado	(476)	(952)	(141.143)	(152.909)
Alienação de imobilizado	-	-	-	20.000
Adição de ágio e intangível	(997)	(448)	(12.424)	(19.747)
<b>Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(6.129)</b>	<b>2.758</b>	<b>(162.933)</b>	<b>(162.253)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital	-	(39.463)	-	(3.636)
Mútuos ativos	(84.263)	-	(107.407)	-
Mútuos passivos	32.282	-	(22.480)	-
Notas promissórias - captação	-	-	6.050	-
Debêntures - captação	-	-	-	50.000
Debêntures - pagamento principal	-	-	(21.555)	(32.220)
Empréstimos e financiamentos - captação	25.499	87.358	393.324	757.622
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(39.051)	(35.708)	(400.171)	(637.361)
Dividendos pagos	(4.803)	-	(49.336)	(34.792)
<b>Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(70.336)</b>	<b>12.187</b>	<b>(201.575)</b>	<b>99.613</b>
<b>Aumento líquido / redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.079</b>	<b>(8.219)</b>	<b>(896)</b>	<b>(53.909)</b>
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	1.552	9.771	143.000	183.311
Caixa gerado por aquisição de controle	-	-	-	13.598
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.631	1.552	142.104	143.000
	<b>2.079</b>	<b>(8.219)</b>	<b>(896)</b>	<b>(53.909)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.  
 CNPJ: 02.886.838/0001-50  
 DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>10.324</b>	<b>16.191</b>	<b>2.526.105</b>	<b>2.408.996</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.224	1.140	2.534.073	2.409.203
Outras receitas	9.100	15.051	(3.658)	6.762
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	-	-	(4.310)	(6.969)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(52.028)</b>	<b>4.073</b>	<b>(646.291)</b>	<b>(818.749)</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(239.269)	(686.199)
Materiais, energia, serviços de terceiros	-	-	(368.832)	(167.741)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.339)	-	101.274	-
Outros	(48.689)	4.073	(139.464)	35.191
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>(41.704)</b>	<b>20.264</b>	<b>1.879.814</b>	<b>1.590.247</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(1.958)</b>	<b>(2.102)</b>	<b>(152.299)</b>	<b>(143.710)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>(43.662)</b>	<b>18.162</b>	<b>1.727.515</b>	<b>1.446.537</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>186.748</b>	<b>116.654</b>	<b>134.694</b>	<b>119.320</b>
Resultado de equivalência patrimonial	135.270	84.845	38.739	46.893
Receitas financeiras	51.478	31.809	93.675	72.427
Outras	-	-	2.280	-
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>143.086</b>	<b>134.816</b>	<b>1.862.209</b>	<b>1.565.857</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>143.086</b>	<b>134.816</b>	<b>1.862.209</b>	<b>1.565.857</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>18.169</b>	<b>23.301</b>	<b>708.214</b>	<b>729.719</b>
Remuneração direta	14.592	18.957	513.062	533.626
Benefícios	2.698	3.321	168.745	168.159
F.G.T.S	879	1.023	26.407	27.934
<b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(35.990)</b>	<b>10.382</b>	<b>483.167</b>	<b>455.893</b>
Federais	(36.162)	9.804	346.599	290.040
Estaduais	-	-	13.334	15.259
Municipais	172	578	123.234	150.594
<b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>31.887</b>	<b>25.477</b>	<b>484.601</b>	<b>257.947</b>
Juros	30.442	23.623	283.730	235.857
Aluguéis	1.445	1.854	200.851	22.090
Outras	-	-	20	-
<b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>129.020</b>	<b>75.656</b>	<b>186.227</b>	<b>122.298</b>
Lucro líquido do exercício da Companhia	129.020	75.656	129.020	75.656
Participação dos não-controladores	-	-	57.207	46.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1 Contexto operacional**

A Solvi Participações S.A. (“Companhia”), entidade controladora do Grupo Solvi, é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré, município de São Paulo - SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo Solvi” e individualmente como ‘entidades do Grupo’). A Companhia e suas subsidiárias formam um Grupo empresarial composto por 65 empresas que atendem mais de 130 municípios de 15 estados brasileiros, além de importantes municípios localizados nos seguintes países: Argentina, Bolívia e Peru.

#### **Menção em colaboração premiada e seus eventuais reflexos em controlada**

No âmbito das investigações conduzidas pelo Ministério Público Federal (“MPF”), o Sr. José Sérgio de Oliveira Machado (“Sérgio Machado”), ex-diretor da Transpetro S.A., firmou acordo de colaboração premiada, tendo citado a Essencis Soluções Ambientais S.A. (“Essencis”) em depoimentos já tornados públicos.

A Administração do Grupo Solvi não tem conhecimento ou visualiza qualquer indício de que a citada menção feita por Sr. Sérgio Machado possa ser verdadeira. Porém, mantendo seu total compromisso de transparência e conduta ética, o Grupo Solvi e seus administradores envidaram todos os esforços para: (i) obter mais informações sobre as alegações; (ii) revisar as transações passadas da Essencis a fim de identificar qualquer possível indício de não-conformidade; (iii) avaliar a eventual necessidade de melhorias na governança e nos controles internos; (iv) acompanhar eventuais desdobramentos da citada delação.

Adicionalmente, a Solvi Participações S.A. contratou serviços independentes de investigação com procedimentos forenses, para apurar a eventual existência de fundamento da delação. Tal investigação, já finalizada, não identificou qualquer evidência das afirmações do Sr. Sérgio Machado.

Até a presente data, o Grupo Solvi não tem conhecimento da existência de processo investigativo derivado da citada delação, que envolva seu nome e/ou de seus administradores e executivos.

Em vista do exposto, apesar de a referida investigação pelo Ministério Público Federal ainda estar em andamento, na avaliação da Administração, não há impactos relacionados a este assunto a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e anos anteriores.

A atividade operacional do Grupo Solvi é desenvolvida basicamente em quatro frentes de negócios:

- **Resíduos:** Limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados. Também, faz operações de aterros com classificação I, II e III, reciclagem, incineração, co-processamento, remediação de áreas contaminadas e manufatura reversa;

- **Saneamento:** Captação, tratamento e distribuição de água, bem como coleta, tratamento, disposição final de esgoto e gestão comercial;
- **Valorização energética:** Geração de energia a partir de fontes renováveis, como biogás, resíduos agroindustriais, dejetos, biomassa entre outros. Geração de créditos de carbono por meio de geração de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterros; e
- **Agronegócio:** Produção de fertilizantes a partir do processo de compostagem de resíduos industriais.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2017.

Detalhes sobre as políticas contábeis do grupo Solví está apresentada na nota explicativa nº6.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A Administração do Grupo Solví definiu que sua moeda funcional é o Real, conforme requerido pela Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 7 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, em linha com definição de anos anteriores, uma vez que o ambiente econômico principal em que opera é aquele em que o Grupo Solví fundamentalmente gera e desembolsa caixa, e o Real também é a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços e na qual são obtidos os recursos das atividades de financiamento.

Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda diferente da funcional são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, sendo os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica denominada ajuste acumulado de conversão.

As demonstrações financeiras das controladas estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional apresentadas a seguir:

<b><u>Controlada</u></b>	<b><u>Moeda</u></b>
Compañia de Inversiones Ambientais S.A.	Dólar
Vega Perú S.A.	Sol Novo Perú
Innova Ambiental S.A.	Sol Novo Perú
Vega Sucursal Perú	Sol Novo Perú
Vega Sucursal Bolívia	Peso Boliviano
Vega Sucursal Argentina	Peso Argentino

Respectivamente, para a moeda de apresentação, Reais, utilizando o seguinte procedimento:

Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço.

- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação.
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média de cada mês.

As variações cambiais resultantes da conversão acima citada não são reconhecidas no resultado, pois as mudanças nas taxas cambiais têm pouco ou nenhum efeito direto sobre os fluxos de caixa atuais e futuros de operações, sendo, portanto, registradas na conta específica do patrimônio líquido denominada ajustes acumulados de conversão.

#### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Solví e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº11 - contas a receber: Apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber;

- Nota explicativa nº14 - consolidação: Determinação se o Grupo Solví detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº14 - classificação de negócios em conjunto; e
- Nota explicativa nº18 - arrendamento: Determinação se um contrato contém um arrendamento.

##### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº15 e 16 - análise de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa nº15 e 16 - estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e a amortização;
- Notas explicativas nº22 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa nº24 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

##### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Solví requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo Solví estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.



Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Solví usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** - preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de swap ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pelo Grupo Solví, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, o Grupo Solví efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

O Grupo Solví reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

O Grupo Solví revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então o Grupo Solví analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

**(i) Imobilizado**

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é o montante estimado pelo qual o ativo imobilizado poderia ser negociado na data de aquisição entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado.

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos por meio de preços de mercado cotados para itens similares, quando disponíveis, e custo de reposição depreciado quando apropriado. Custo de substituição depreciado reflete ajustes por deterioração física, assim como obsolescência funcional e econômica.

**(ii) Ativos intangíveis**

O valor justo dos relacionamentos com clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado por meio do método de lucros excedentes de multiperíodos, por meio do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte da geração dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que resultem do uso e eventual venda dos ativos.

**(iii) Estoques**

O valor justo de estoques adquiridos em uma combinação de negócios é apurado baseando-se no preço de venda estimado no curso normal de atividades do negócio, menos os custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender os estoques.

**(iv) Contas a receber de clientes e outros créditos**

Os valores justos de contas a receber e outros créditos, excluindo construção em andamento, são estimados como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Contas a receber de curto prazo que não são sujeitos a correção de juros são mensurados ao valor original da fatura se o efeito de desconto a valor presente não é material. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

**(v) Outros passivos financeiros não derivativos**

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

O Grupo Solví aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas subsequentes.

- a.* Base de consolidação
- b.* Receita operacional
- c.* Receitas financeiras e despesas financeiras
- d.* Transações em moedas estrangeiras
- e.* Benefícios a empregados
- f.* Imposto de renda e contribuição social
- g.* Imobilizado
- h.* Ativos intangíveis e ágio
- i.* Instrumentos financeiros
- j.* Redução ao valor recuperável (*Impairment*)
- k.* Provisões
- l.* Arrendamentos
- m.* Subvenções governamentais
- n.* Demonstrações de valor adicionado

### **a. Base de consolidação**

#### ***Combinação de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo Solví. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

#### ***Participação de acionistas não controladores***

O Grupo Solví elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo Solví em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### ***Controladas***

O Grupo Solví controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

#### ***Perda de controle***

Quando da perda de controle, o Grupo Solví desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo Solví retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### ***Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo Solví em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo Solví, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou tenha o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual o Grupo Solví possui controle compartilhado e tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo Solví no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle em conjunto deixar de existir.

*Solvi Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2016 e 2015*

A posição patrimonial dos investimentos em entidades controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>							
Em milhares de R\$	Manaus	CSN	Essencis MG	Viasolo	BOB	Outros Investimentos	Total
Ativo Circulante	264.905	1.216	13.771	30.885	19.808	33.383	363.968
Ativo não circulante	694.343	574.971	59.210	38.398	33.724	151.587	1.552.233
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>959.248</b>	<b>576.187</b>	<b>72.981</b>	<b>69.283</b>	<b>53.532</b>	<b>184.970</b>	<b>1.916.201</b>
Passivo Circulante	234.007	106	18.179	17.685	28.914	53.291	352.181
Passivos não circulantes	150.793	216	29.030	18.907	23.331	147.415	369.691
Patrimônio líquido	574.448	575.865	25.772	32.691	1.287	(15.736)	1.194.327
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>959.248</b>	<b>576.187</b>	<b>72.981</b>	<b>69.283</b>	<b>53.532</b>	<b>184.970</b>	<b>1.916.199</b>
% PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO	100,00	74,50	66,67	51	51		

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>							
Em milhares de R\$	Manaus	CSN	Essencis MG	Viasolo	BOB	Outros Investimentos	Total
Ativo Circulante	222.684	237	15.559	42.427	18.978	27.548	434.572
Ativo não circulante	633.830	523.222	60.139	36.407	31.567	129.528	1.449.799
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>856.514</b>	<b>523.459</b>	<b>75.698</b>	<b>78.834</b>	<b>50.545</b>	<b>157.076</b>	<b>1.884.371</b>
Passivo Circulante	156.640	108	12.817	22.107	25.789	80.849	379.044
Passivos não circulantes	176.890	1	37.779	25.821	20.208	76.406	337.835
Patrimônio líquido	522.984	523.350	25.102	30.906	4.548	(179)	1.167.496
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>856.514</b>	<b>523.459</b>	<b>75.698</b>	<b>78.834</b>	<b>50.545</b>	<b>157.076</b>	<b>1.884.375</b>
% PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO	100	49,75	66,67	51	51		

O resultado apurado no exercício de 2016 e de 2015 por estes investimentos é demonstrado abaixo:

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>							
Em milhares de R\$	Manaus	CSN	Essencis MG	Viasolo	BOB	Outros investimentos	Total
<b>Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro</b>	<b>54.632</b>	<b>52.305</b>	<b>11.085</b>	<b>3.894</b>	<b>406</b>	<b>(7.746)</b>	<b>114.576</b>
Resultado Financeiro	(15.016)	20	(973)	(1.381)	(5.205)	(18.552)	(41.108)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>39.616</b>	<b>52.325</b>	<b>10.112</b>	<b>2.513</b>	<b>(4.799)</b>	<b>(26.298)</b>	<b>73.469</b>
Imposto de renda e contribuição social	11.849	(10)	(3.397)	(728)	1.538	(5.872)	3.380
<b>Resultado do exercício</b>	<b>51.465</b>	<b>52.315</b>	<b>6.715</b>	<b>1.785</b>	<b>(3.260)</b>	<b>(32.170)</b>	<b>76.850</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>							
Em milhares de R\$	Manaus	CSN	Essencis MG	Viasolo	BOB	Outros investimentos	Total
<b>Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro</b>	<b>48.851</b>	<b>31.162</b>	<b>12.733</b>	<b>6.692</b>	<b>6.850</b>	<b>2.215</b>	<b>117.729</b>
Resultado Financeiro	(14.996)	(1)	(8.595)	(1.805)	(4.943)	(14.719)	(46.197)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>33.855</b>	<b>31.161</b>	<b>4.138</b>	<b>4.887</b>	<b>1.907</b>	<b>(12.504)</b>	<b>71.532</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.689)	-	(1.380)	(1.485)	(632)	(4.124)	(13.154)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>31.166</b>	<b>31.161</b>	<b>2.758</b>	<b>3.402</b>	<b>1.275</b>	<b>(16.628)</b>	<b>58.378</b>

***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo Solví na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Receita operacional**

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo Solví e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços.

***Receita de serviços prestados - Resíduos***

As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, após aprovação do contratante.

As controladas que operam contratos de concessão de serviços públicos reconhecem suas receitas de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato.

***Receita de serviços prestados - Saneamento***

O Grupo Solví presta serviços públicos e de administração de infraestrutura referente ao fornecimento de água e nos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários na condição de concessionária.

O fornecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários não faturados até as datas dos balanços são mensurados e registrados contabilmente, a fim de possibilitar a contraposição dos custos e das receitas no respectivo exercício.

As receitas provenientes dos serviços de abastecimento de água são reconhecidas com base no volume entregue aos clientes, registrados em medidores.

***Receita de serviços prestados - Valorização energética***

As receitas com a venda de energia elétrica renovável é produzida dentro do conceito de geração de energia limpa e sustentável, utilizando como combustível o biogás de aterros sanitários, agregando valor aos serviços de destinação final de resíduos públicos, prestados por empresas do Grupo.

A Companhia registra os valores contratuais no sistema de contabilização da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e a compradora deverá validar o registro para que ocorra a transferência pela vendedora à compradora de todos os direitos sobre a energia no ponto de entrega de acordo com as regras e procedimento de comercialização ente as partes.

***Receita de serviços prestados - Agronegócio***

Receitas provenientes da venda de fertilizantes orgânicos produzidos a partir do processo de compostagem de resíduos industriais, as receitas são mensuradas pelos valores justos das contraprestações recebidas ou a receber, deduzidas de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidos. Na maior parte das transações do Grupo, a contraprestação é feita na forma de caixa ou equivalente de caixa e o valor da receita é o valor recebido ou a receber.

As receitas de venda de produtos são reconhecidas quando entregues (ou quando o Grupo transfere para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens). As receitas com prestação de serviços são reconhecidas quando os serviços são efetivamente prestados.

***Contrato de construção***

A receita de construção do Grupo Solví está inserida nos contratos de concessão tratados na nota explicativa nº 35. As receitas de contratos de construção são reconhecidas na proporção da conclusão do estágio de andamento do bem reversível. O planejamento de execução de obras de bens reversíveis são definidas em contrato de concessão.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação monetária, descontos obtidos, empréstimos a receber e receita de juros sobre contrato de mútuos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, multas e moras financeiras, ajustes a valor presente das contas a receber, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, variação monetária, construção ou produção de um ativo qualificável, despesas de juros sobre contratos de mútuo e juros sobre financiamentos.

A receita de juros e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

**d. Transações em moeda estrangeira**

Transações de operações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo Solvi.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio utilizando-se a taxa média de cada mês.

**e. Benefícios a empregados**

*i) Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

*ii) Plano de contribuição definida*

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

*iii) Participação nos lucros*

O Grupo reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.



A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Imposto diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual o Grupo Solví espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

**(iii) Incentivo fiscal**

O incentivo fiscal tem como fonte a redução de imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, e destinam-se às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação, modernização, ampliação ou diversificação de empreendimentos.

As controladas Termoverde Salvador S.A. e Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. e a controlada em conjunto Manaus Ambiental S.A. possuem incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

Face à existência do incentivo fiscal e de prejuízo fiscal/base de cálculo negativa, a alíquota efetiva do imposto de renda somado à contribuição social é calculada conforme segue:

Imposto de Renda (IR)

. Alíquota cheia => 25% (-) aplicação do incentivo fiscal 75% = 6,25%

Contribuição Social (CS)

. Alíquota cheia=> 9%

IR + CS = 15,25%

**g. Imobilizado**

**(i) Reconhecimentos e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo Solví.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo Solví obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão definidas na nota explicativa nº15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**h. Ativos intangíveis e ágio**

**(i) Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(ii) Outros ativos intangíveis**

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(iii) Bens reversíveis**

São os bens diretamente vinculados ao contrato de concessão reversíveis ao poder concedente no encerramento do Contrato de Concessão, se previsto em contrato.

Alguns contratos preveem que o Grupo Solví terá direito à indenização correspondente aos investimentos efetuados durante a concessão, com relação aos bens reversíveis ainda não totalmente amortizados, desde que realizados para garantir a continuidade dos serviços abrangidos pelo contrato.

Um ativo intangível dos bens reversíveis foi reconhecido em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com a adoção da Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC1. Como ocorre em contratos semelhantes aos do Grupo Solví, quando o Poder Concedente tiver uma obrigação de pagamento para somente parte do investimento, é reconhecido o valor de ativo financeiro pela quantia garantida pelo Concedente e o excesso que não é garantido pelo Concedente é reconhecido como ativo intangível (“modelo bifurcado”).

O valor amortizável dos bens vinculados à concessão registrados como ativo intangível é apropriado de forma sistemática ao longo do contrato de concessão ou de sua vida útil estimada, dos dois o menor.

O enquadramento dos bens vinculados a concessão como ativo intangível requer inicialmente uma análise das características comuns aos contratos de concessão, conforme segue:

- Contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao Concessionário.
- A parte que concede o contrato de prestação de serviço (Concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegado o serviço.
- O Concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do Poder Concedente.
- O contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo Concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência.
- O Concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por valor residual ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador.

A infraestrutura usada pelo Grupo Solví sujeito ao contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no ICPC 1, quando:

- a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço;

- b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final da vigência do contrato de concessão;

O Concessionário possui o direito de receber remuneração sobre os serviços de construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo:

- a) Um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei;
- b) Um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

**(iv) Softwares**

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

**(v) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(vi) Amortização**

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritos na nota explicativa nº16.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. O ágio não é amortizado.

**i. Instrumentos financeiros**

O Grupo Solví classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis.

O Grupo Solví classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

**i. Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento**

O Grupo Solví reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo Solví desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Solví transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo Solví nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo Solví desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo Solví tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**ii. *Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***

*Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

*Caixa e equivalente de caixa*

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo Solví.

**iii. *Passivos financeiros não derivativos***

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**iv. *Capital social***

*Ações ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**j. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**a. Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo Solví em condições que o Grupo Solví não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo Solví considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individual como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo Solví utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

***b. Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo Solví, que não os imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

***k. Provisões***

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

***l. Arrendamentos***

***(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento***

No início do contrato, o Grupo Solví determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, o Grupo Solví separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo dos elementos. Se o Grupo Solví conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo fundamental; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa incremental de captação do Grupo Solví.

**(ii) Ativos arrendados**

Ativos mantidos pelo Grupo Solví sob arrendamentos que transferem para o Grupo Solví substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo Solví.

**(iii) Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

**m. Subvenções governamentais**

***Manaus Ambiental S.A.***

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2021.

A Manaus Ambiental S.A. em contrapartida deverá atender algumas obrigações como a de aplicar o valor de redução do Imposto de Renda em atividades diretamente ligadas a produção ou operação na área de atuação da SUDAM.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

***Battre - Bahia Transfêrencia e Tratamento de Resíduos Ltda.***

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2023, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.



A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

***Termoverde Salvador S.A.***

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2022, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Termoverde Salvador S.A. em contrapartida deverá atender algumas obrigações como a de aplicar o valor de redução do IRPJ em atividades diretamente ligadas a produção ou operação na área de atuação da SUDENE.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

***Viasolo Engenharia Ambiental S.A. - Filial Montes Claros - MG***

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais para a filial de Montes Claros - MG da controlada em conjunto para a filial de Montes Claros - MG Viasolo não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2025 o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Viasolo em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

**n. Demonstração do valor adicionado**

O Grupo Solví elabora a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado a qual é apresentada como parte integrante das suas demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

**7 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Aquelas que podem ser relevantes estão mencionadas abaixo:

**IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

**IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. O Grupo Solví está avaliando os efeitos que o IFRS 15 terá nas demonstrações financeiras e em suas divulgações.

**IFRS 16 Leases (Arrendamentos)**

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4 SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

**Iniciativa de Divulgação (Alteração ao CPC 26 IAS7)**

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Para atender os novos requerimentos de divulgação. A Companhia pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento.

### **Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC32/IAS12)**

As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

As normas descritas anteriormente foram emitidas, mas ainda não haviam entrado em vigor até 31 de dezembro de 2016. A Administração pretende adotar tais normas quando entrarem em vigor.

## **8 Instrumentos financeiros**

### **a. Gerenciamento de risco financeiro**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Solví para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Solví, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo.

As atividades do Grupo Solví o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de contrato de concessão e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho do Grupo Solví tem a responsabilidade global pelo gerenciamento dos riscos financeiros. Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que devem ser aprovadas e acompanhadas pelo Conselho.

- ***Risco de mercado***

#### *Risco de câmbio*

As operações efetuadas pelo Grupo Solví no mercado interno não são afetadas pela variação cambial. As operações originadas das controladas diretas e indiretas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Grupo Solví em investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

Abaixo apresentamos os principais valores, já convertidos em reais, que poderão sofrer alterações decorrentes da flutuação da cotação das moedas: dólar americano (USD), sol peruano (SOL), boliviano (BOL) e peso argentino (ARS).

	Vega			Cia		
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia	Sucursal Argentina	Cia de Inversiones	Innova Perú	Vega Peru
<b>Ativo</b>	<b>1.144</b>	<b>53.280</b>	<b>6.937</b>	<b>67.824</b>	<b>68.746</b>	<b>108.028</b>
Ativo circulante	1.020	31.577	300	517	52.199	16.043
Ativo não circulante	-	5.838	-	10.774	118	68.120
Ativo permanente	124	15.865	6.637	56.533	16.429	23.865
<b>Passivo</b>	<b>1.144</b>	<b>53.280</b>	<b>6.937</b>	<b>67.824</b>	<b>68.746</b>	<b>108.028</b>
Passivo circulante	391	56.936	1.397	311	41.715	51.067
Passivo não circulante	24.395	1.172	2.689	1.687	371	4.319
Patrimônio líquido	(23.642)	(4.828)	2.851	65.826	26.660	52.642
Moeda local	SOL	BOL	ARS	USD	SOL	SOL

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

R\$	2016	2015
USD	3,26	3,90
Sol Peruano	1,03	0,87
Boliviano	2,13	1,78
Peso Argentino	4,86	3,30

#### *Análise de sensibilidade*

Uma valorização (ou desvalorização) do peso argentino, dólar americano, sol peruano e boliviano contra qualquer outra moeda em 31 de dezembro de 2016, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e aumentado (reduzido) o patrimônio apresentado através dos cenários II e III que foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável de acordo com os montantes demonstrados abaixo.

Exposição Patrimonial	Exposição (patrimônio líquido) R\$	Cotação em real do câmbio em 31/12/2016	Cenários				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV -(25%)	V -(50%)
USD	65.826	3,26	65.826	82.283	98.739	49.370	32.913
BOL	(4.828)	2,13	(4.828)	(6.035)	(7.242)	(3.621)	(2.414)
ARS	2.851	4,86	2.851	3.564	4.277	2.138	1.426
SOL	55.660	1,03	55.660	69.575	83.490	41.745	27.830
		<b>Efeito</b>		<u>(29.877)</u>	<u>59.755</u>	<u>29.877</u>	<u>59.755</u>

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que o Grupo Solvi considerou ser razoavelmente possível ao final do período de relatório.

*Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo Solvi decorre, substancialmente, de empréstimos de financiamentos. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

O Grupo Solvi realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Exposição Patrimonial	Taxa de juros - média Efetiva em 31/12/2016	Cenários					Consolidado
		I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV -(25%)	V -(50%)	
Empréstimos e financiamentos	13,00%	871.377	875.562	878.541	867.191	864.213	
Debêntures	15,13%	798.577	800.148	801.717	797.007	795.437	
	<b>Efeito</b>		<u>5.756</u>	<u>10.303</u>	<u>(5.756)</u>	<u>(10.303)</u>	

Este risco surge da possibilidade que a Companhia e suas controladas podem sofrer perdas devido a flutuações nos índices (TJLP, SELIC, CDI), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas monitoram os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

*Risco de preços*

Os valores das tarifas dos serviços prestados são, na maioria dos contratos de concessão, reajustados anualmente com base na variação do IGP-M e em índices definidos no contrato, devendo ser levado em consideração as variações dos custos dos serviços em relação ao mercado de atuação e às características próprias da concessão. O contrato de concessão deve permitir que serviços e tarifas sejam periodicamente revisados, de modo a manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e não prejudicar a qualquer uma das partes envolvidas.

*Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes públicos e privados, incluindo contas a receber em aberto.

*Risco de contrato de concessão*

O risco de contrato de concessão está atrelado diretamente ao não cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como os direitos serem garantidos pelo Poder Concedente.

*Concentração de receitas*

Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta,

tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por prestarem serviços essenciais e de utilidade pública, o risco do Grupo Solví deixar de receber de seus clientes pode ser considerado mínimo. O máximo que pode ocorrer quando o cliente apresentar problemas orçamentários temporais é querer postergar o pagamento, porém, nesses casos, não há um histórico efetivo de perda de crédito.

- **Risco de créditos**

Risco de crédito é o risco do Grupo Solví incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Solví.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota	Consolidado	
	Explicativa	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	10	142.104	143.000
Títulos e valores mobiliários		2.725	2.454
Contas a receber	11	838.211	1.140.490
Ativo Financeiro	35.2	67.391	51.616
Outras contas a receber		28.030	43.938
Adiantamento a fornecedores		3.172	9.991
		<b>1.081.633</b>	<b>1.391.489</b>

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Solví ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Solví adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

- **Risco de liquidez**

A liquidez do Grupo Solví depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Solví disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Solví, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

**Solví Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Em 31 de dezembro de 2016	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	<b>Consolidado</b>	
					Valor Projetado	Valor Contábil
Empréstimos e financiamentos(a)	282.945	308.140	503.158	108.501	1.202.744	871.377
Fornecedores e outras contas a pagar	226.881	17.584	-	-	244.465	244.465
Debêntures(a)	53.903	294.448	779.963	31.884	1.160.198	798.577
	<b>563.729</b>	<b>620.172</b>	<b>1.283.121</b>	<b>140.385</b>	<b>2.607.407</b>	<b>1.914.419</b>

Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

- **Gerenciamento de capital**

Os objetivos do Grupo Solví durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Solví, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

O Grupo Solví adota o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo patrimônio líquido. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total dos passivos circulantes e não circulantes, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentado no balanço patrimonial consolidado.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser apresentados conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2016	2015
Total do passivo circulante e não circulante	2.554.996	2.475.138
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(142.104)	(143.000)
Dívida líquida	2.412.892	2.332.138
Patrimônio líquido	1.342.077	1.444.640
Índice de alavancagem	1,80	1,61

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

		Consolidado			
		2016		2015	
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	142.104	142.104	143.000	143.000
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	838.211	838.211	1.140.490	1.140.490
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	28.030	28.030	43.938	43.938
Títulos e valores mobiliários	-	2.725	2.725	2.454	2.454
Ativo financeiro	-	67.391	67.391	51.616	51.616
Adiantamento a fornecedores	-	3.172	3.172	9.991	9.991
<b>Total</b>		<b><u>1.081.633</u></b>	<b><u>1.081.633</u></b>	<b><u>1.391.489</u></b>	<b><u>1.391.489</u></b>
Passivos financeiros:					
Fornecedores e outras contas a pagar	Mensuração pelo custo amortizado	242.404	242.404	264.856	264.856
Empréstimos e financiamentos	Mensuração pelo custo amortizado	871.377	871.377	883.493	883.493
Debêntures	Mensuração pelo custo amortizado	798.577	798.461	733.556	692.029
<b>Total</b>		<b><u>1.912.358</u></b>	<b><u>1.912.242</u></b>	<b><u>1.881.905</u></b>	<b><u>1.840.378</u></b>

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia e suas controladas entendem que seus valores justos correspondem aos valores contábeis.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como empréstimos e recebíveis ou passivos financeiros ao custo amortizado, com exceção de (i) o instrumento de proteção cambial, que está mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) aplicações financeiras (vide nota explicativa nº8) que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. Desta forma, as contas a receber de clientes estão classificadas como empréstimos e recebíveis, fornecedores e demais contas a pagar estão classificadas como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.



## 9 Aspectos ambientais

As operações do Grupo Solví estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

O Grupo Solví realiza mensalmente provisão para fechamento e pós-fechamento para monitoramento dos aterros e a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento, vide nota explicativa nº22b.

O Grupo Solví não vê a necessidade de constituir provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, por conta dos fatores acima mencionados.

## 10 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Caixa	11	10	582	658
Bancos	51	40	28.035	14.879
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	3.569	1.502	113.487	127.463
Total	3.631	1.552	142.104	143.000

Caixa e equivalentes de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileiro.

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 83,31% (89,5% em 2015), não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

A exposição do Grupo Solví aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na nota explicativa nº8.

## 11 Contas a receber

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Cientes Públicos:</b>					
Valores faturados		-	-	269.658	290.075
Medições a faturar		-	-	133.295	149.079
<b>Total Público</b>		-	-	<b>402.953</b>	<b>439.154</b>
<b>Cientes Privados:</b>					
Valores faturados		-	160.745	118.293	227.246
Medições a faturar		-	-	76.963	49.056
Crédito de Carbono		-	-	9.291	4.876
<b>Total Privados</b>		-	<b>160.745</b>	<b>204.547</b>	<b>281.178</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(26.642)	(23.731)
<b>Total de contas a receber de clientes</b>		-	<b>160.745</b>	<b>580.858</b>	<b>696.601</b>
Partes relacionadas	20	161.073	280.839	257.353	443.889
<b>Total</b>		<b>161.073</b>	<b>441.584</b>	<b>838.211</b>	<b>1.140.490</b>
Circulante		6.485	124.447	642.655	683.991
Não Circulante		154.588	317.137	195.556	456.499

A exposição ao risco de crédito do Grupo está limitado ao valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O Aging List do contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valores a vencer	159.478	321.560	396.613	665.219
Vencidos:				
Até 30 dias	181	196	157.068	105.479
Entre 31 e 60 dias	33	-	17.056	22.375
Entre 61 e 90 dias	37	1	7.712	10.521
Entre 91 e 180 dias	118	288	20.422	17.222
Entre 181 e 360 dias	351	22.101	60.858	80.721
Acima de 360 dias	875	97.438	205.124	262.684
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(26.642)	(23.731)
<b>Total</b>	<b>161.073</b>	<b>441.584</b>	<b>838.211</b>	<b>1.140.490</b>

Os saldos vencidos a mais de 180 e 360 dias, a maior parte refere-se a clientes públicos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, considerada exclusivamente para clientes privados, foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

O Grupo Solví não constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para clientes públicos tendo em vista o histórico de recebimento. Para os clientes públicos vencidos a contabilidade informa os créditos abertos mensalmente, porém, as ações judiciais de cobranças são iniciadas, se for o caso, após a avaliação da diretoria financeira e de operações de negócios.

A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

Em 31 de dezembro de 2016, as contas a receber consolidado possuem montantes vencidos há longa data junto a clientes públicos, sendo R\$7.349 (R\$7.349 em 2015) da Prefeitura do Município de Montes Claros, e R\$36.520 (R\$15.990 em 2015) da Prefeitura de Salvador. Para esses casos, o Grupo Solví mantém ação judicial de cobrança dos valores a receber em razão da inadimplência acima da média do setor.

Em outubro de 2014, houve confissão de dívida da Prefeitura Municipal de São Leopoldo no montante de R\$23.663, que foram renegociados a serem recebidos em 119 meses. Desde abril de 2015 a Prefeitura parou de efetuar os pagamentos. Este assunto está sendo tratado judicialmente, atualmente o valor está em R\$31.443. Adicionalmente a prefeitura efetuou pagamentos nos meses de Maio e Agosto de 2016 totalizando o valor de R\$1.224 dos títulos renegociados.

Em 2016, os títulos em atraso junto a Prefeitura Municipal de São Bernardo, no montante de R\$37.049 (R\$18.001 em 2015). Não houve necessidade de constituição de provisões para perdas com a Prefeitura de São Bernardo do Campo, conforme ofício 143 da secretária de serviços urbanos.

Em 2015, foi encerrado junto à Prefeitura Municipal de Canoas o contrato de varrição, sendo o contas a receber celebrado contrato de confissão de dívida. Atualmente o Grupo Solví está apenas administrando o aterro sanitário da prefeitura.

## **12 Dividendos a receber e Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

Os estatutos sociais da Companhia e de suas controladas determinam a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a receber e os dividendos e juros sobre capital próprio a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como direito no ativo e como obrigação no passivo, respectivamente.

Os dividendos a receber e os dividendos e juros sobre capital próprio a pagar são compostos como segue:

**Solvi Participações S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Controladora				Consolidado			
	Saldo a receber		Saldo a pagar		Saldo a receber		Saldo a pagar	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Controladora:</b>								
<i>Solvi Environment</i>	-	-	19.157	16.596	-	-	19.157	16.596
<b>Controladas:</b>								
<i>Abrantes Ambiental Ltda.</i>	-	-	-	-	-	-	1.657	2.505
<i>Innova Ambiental S.A.</i>	-	-	-	-	609	-	3.830	4.210
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	5.731	-	-	-	-	-	-	-
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	2.900	681	-	-	-	-	-	-
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A.</i>	-	-	-	-	-	-	8.834	5.568
<i>Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.</i>	-	-	-	-	-	-	9.241	1.284
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga</i>	-	-	-	-	-	-	5.330	925
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	-	2.153	-	-	-	-	-	-
<i>Riograndense Participações S.A.</i>	-	-	-	-	-	-	11.753	15.363
<i>São Gabriel Saneamento S.A.</i>	-	-	-	-	-	-	12	5
<b>Controladoras em conjunto:</b>								
<i>Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.</i>	-	-	-	-	1.468	860	-	-
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	-	-	-	-	1.666	-	-	-
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	-	-	-	-	696	696	-	-
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	-	-	-	-	610	600	-	-
<i>Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.</i>	-	-	-	-	3	3	-	-
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	-	-	-	-	4.029	2.182	-	-
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	-	-	-	-	62	89	-	-
<b>Total</b>	<b>8.631</b>	<b>2.834</b>	<b>19.157</b>	<b>16.596</b>	<b>9.143</b>	<b>4.430</b>	<b>59.814</b>	<b>46.456</b>

Os valores de dividendos a receber estão apresentados pelo saldo líquido já remanescentes dos dividendos propostos e pagos no ano.

## 13 Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ(a)	25.877	12.716	69.202	50.387
CSLL	5.329	314	8.607	5.075
COFINS	5	11	19.814	21.411
PIS	1	2	3.857	4.182
INSS	-	-	5.753	7.560
ISS	-	-	1.641	399
Outros créditos tributários	-	-	1.728	1.727
<b>Total</b>	<b>31.212</b>	<b>13.043</b>	<b>110.602</b>	<b>90.741</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.212</b>	<b>13.043</b>	<b>95.171</b>	<b>77.223</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.431</b>	<b>13.518</b>

(a) A controlada Companhia de Projetos Ambientais “CPA” possui imposto de renda retido sobre aplicações financeiras e recebimento de juros sobre o capital próprio cuja expectativa de realização excede o período de doze meses em relação a data-base das demonstrações financeiras pela ausência de lucro tributável neste período. Por isso, o montante de R\$ 15.431 está classificado no ativo não circulante.

## 14 Investimentos

### 14.1 Investimento em controladas e controladas em conjunto

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %	
				2016	2015
<i>Solvi Participações S.A.</i>					
<i>Compañia de Inversiones Ambientales S.A.</i>	Participação em cias. que operam resíduos públicos	Uruguai	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Vega Peru S.A.</i>	Construção	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Innova Ambiental S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana e coleta)	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
<i>Companhia de Projetos Ambientais</i>	Participações em cias que operam resíduos	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A. (a)</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Joinville	Controlada em conjunto	54,00%	54,00%
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Capela Santana	Controlada em conjunto	65,00%	65,00%
<i>Essencis &amp; HPM Tecnologia em Recuperação de Metais Ltda.</i>	Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	Belo Horizonte	Controlada em conjunto	34,00%	34,00%
<i>Essencis Ecossistemas Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Betim	Controlada em conjunto	66,67%	66,67%
<i>Prameq Indústria e Comércio Ltda.</i>	Resíduos (testes e análises técnicas ambientais)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>GRI - Gerenciamento de resíduos Industriais S.A.</i>	Resíduos privados (gerenciamento e assessoria)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>RLI Revitalização de Lâmpadas Ltda.</i>	Recuperação de lâmpadas e reatores	Americana	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Koleta Ambiental S.A. (b)</i>	Resíduos privados (coleta e transporte)	RJ/SP	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Abrantes Ambiental Ltda.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Camaçari	Controlada	57,14%	57,14%
<i>Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Benf. de Resíduos Ltda</i>	Tratamento e destinação de resíduos de construção civil	Salvador	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Alfenas Ambiental Trat de Res e Limp Urbana Ltda.</i>	Resíduos públicos (coleta)	Alfenas	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
<i>Battre - Bahia Transferência e Trat. de Resíduos Ltda.</i>	Resíduos públicos (operação de aterro sanitário)	Salvador	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Boechat do Bairro Trat.de Res., Coleta e Conserv. Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Belford Roxo	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
<i>Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A.</i>	Resíduos públicos (serviços de transbordo e tratamento de redíduos)	Belo Horizonte	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%
<i>Farroupilha - Serv de Limp Urbana e Trat de Resíduos S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Farroupilha	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	Resíduos privados (tratamento e disposição)	Marituba	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Salvador	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<i>Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.</i>	Resíduos públicos (conservação e limpeza pública)	São Paulo	Controlada	51,00%	51,00%
<i>Piauí Ambiental S.A.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Piauí	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Rio Grande Ambiental Serv de Limp Urb e Trat de Resíduos</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Rio Grande	Controlada	100,00%	100,00%
<i>São Carlos Ambiental S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São Carlos	Controlada	100,00%	100,00%

**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %	
				2016	2015
<i>SL Ambiental - Serv de Limp Urbana e Trat de Resíduos S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	São Leopoldo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR (c)</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana e coleta)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A.</i>	Resíduos públicos (coleta e destinação)	São Paulo	Controlada	62,35%	62,35%
<i>Riograndense Participações S.A.</i>	Participação em outras empresas	Porto Alegre	Controlada	70,00%	70,00%
<i>Biogás Riograndense Ltda. (d)</i>	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	Minas do Leão	Controlada	70,00%	70,00%
<i>CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.</i>	Resíduos privados (operação de aterro sanitário)	Minas do Leão	Controlada	70,00%	70,00%
<i>Viasolo Engenharia Ambiental S.A.</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
<i>Ecovia Valorização de Resíduos</i>	Resíduos públicos (limpeza urbana, coleta e destinação)	Conselheiro Lafaiete	Controlada em conjunto	51,49%	51,49%
<i>Resíduo Zero Ambiental S.A.</i>	Resíduos privados (Coleta de resíduos, tratamento de resíduos orgânicos e incineração de resíduos industriais)	Guapo	Controlada em conjunto	30,60%	30,60%
<b>Solvi Participação em Projetos de Saneamento Ltda.</b>	Participação em empresas de Saneamento	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Companhia de Saneamento do Norte (e)</i>	Participação em outras empresas	Manaus	Controlada em conjunto	74,50%	49,75%
<i>Manaus Ambiental S.A.</i>	Saneamento (captação, tratamento e distr.de água)	Manaus	Controlada em conjunto	74,50%	49,75%
<i>Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A.</i>	Saneamento (captação, tratamento e distr.de água)	Manaus	Controlada em conjunto	74,50%	-
<b>Solvi Valorização Energética Ltda.</b>	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Biotérmica Energia S.A..</i>	Geração e comercialização de energia elétrica	Porto Alegre	Controlada em conjunto	70,00%	70,00%
<i>Termoverde Caiéiras Ltda.</i>	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>Termoverde Salvador S.A. (f)</i>	Termoelétricas e Biogás (Geração e comercialização)	Salvador	Controlada	100,00%	100,00%
<b>Vega Engenharia Ambiental S.A.</b>	Resíduos públicos (limpeza urbana e coleta)	São Paulo	Controlada	100,00%	100,00%
<i>São Gabriel Saneamento S.A.</i>	Saneamento (captação, tratamento e distr.de água)	São Gabriel	Controlada	98,00%	98,00%
<b>Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</b>	Produção e comercialização de fertilizantes	São Paulo	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%
<i>Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP.</i>	Fabricação de adubos e fertilizantes	Aracruz	Controlada em conjunto	48,54%	48,54%
<i>Organoeste Biotecnologia &amp; Participação Ltda.</i>	Holdings de instituições não-financeiras	Curitiba	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%
<i>Organoeste Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda.</i>	Fabricação de adubos e fertilizantes	Dourados	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%
<i>S.M. Watanabe &amp; Cia Ltda. - ME</i>	Fabricação de produtos químicos orgânicos	Pirapozinho	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%
<i>S.M. Watanabe &amp; Filhos Ltda. - ME</i>	Serviços de agronomia e de consultorias agrícolas e pecuárias	Pirapozinho	Controlada em conjunto	64,72%	64,72%

*Informações adicionais sobre composição de capital social:*

- (a) 50% Solvi Participações e 50% Companhia de Projetos Ambientais
- (b) 79,56% Solvi Participações e 20,44% Essencis Soluções Ambientais
- (c) 51% Revita Engenharia e 49% Vega Engenharia Ambiental
- (d) 99,73% Riograndense Participações e 0,27% CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.
- (e) 50% Solvi Participações em Projetos de Saneamento e 24,5% Companhia de Projetos Ambientais
- (f) 51% Solvi Valorização Energética Ltda e 49% Vega Valorização de Resíduos - VVR

**Solví Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Os saldos dos investimentos são compostos como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b><u>Participações em controladas</u></b>				
Vega Engenharia Ambiental S.A.	63.195	35.510	-	-
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	65.826	73.712	-	-
Koleta Ambiental S.A.	19.594	19.500	-	-
Solví Valorização Energética Ltda.	9.331	7.143	-	-
Revita Engenharia S.A.	363.234	310.936	-	-
Essencis Soluções Ambientais S.A.	77.090	73.539	-	-
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	140.798	152.317	-	-
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	18.289	16.265	-	-
Companhia de Projetos Ambientais S.A.	(46.471)	(73.748)	-	-
Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	363.813	330.696	-	-
	<b>1.074.698</b>	<b>945.870</b>	-	-
<b><u>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</u></b>				
Essencis Soluções Ambientais S.A.	199.361	199.361	-	-
	<b>199.361</b>	<b>199.361</b>	-	-
Provisão para perdas nos investimentos (a)	46.471	73.748	-	-
<b>Total das participações</b>	<b>46.471</b>	<b>73.748</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>1.320.530</b>	<b>1.218.979</b>	-	-
<b><u>Participações em empreendimentos controlados em conjunto</u></b>				
<i>Participações Indiretas</i>				
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	-	1.616	1.616
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	-	-	657	2.320
Boechat - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	791	867
Hera Ambiental S.A.	-	-	3.841	3.554
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	3.763	4.091
Biotérmica Energia S.A.	-	-	(876)	(216)
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	-	-	14.320	13.963
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	5	10
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	17.182	16.736
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	9.415	9.170
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	-	-	4.496	4.494
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	42.852	45.898
Vega Sucursal LimpAr	-	-	6.636	6.007
Companhia de Saneamento do Norte	-	-	429.120	260.367
Companhia de Saneamento do Norte - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	170.262	61.444
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	16.672	15.762
	-	-	<b>720.752</b>	<b>446.081</b>
<b><u>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</u></b>				
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	-	-	4.463	4.463
Hera Ambiental S.A.	-	-	2.284	2.284
Biotérmica Energia S.A.	-	-	1.482	1.482
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	-	-	2.187	2.187
	-	-	<b>10.416</b>	<b>10.416</b>
<b>Total das participações</b>	<b>1.320.530</b>	<b>1.218.979</b>	<b>731.168</b>	<b>456.497</b>

As movimentações dos investimentos são demonstrados a seguir:

**Solvi Participações S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015

**Movimentação do investimento na controladora**

	Saldo em 31/12/2015	Equivalência Patrimonial	Compra de investimentos	Ganho investimento	Dividendos/ JCP	Variação Cambial	Aumento / Redução de capital	Exercícios Anteriores	Saldo em 31/12/2016
Vega Engenharia Ambiental S.A.	35.510	23.805	-	-	-	3.880	-	-	63.195
Companhia de Inversões Ambientais S.A.	73.712	3.950	-	-	-	(11.836)	-	-	65.826
Koleta Ambiental S.A.	19.500	(15.725)	-	-	-	-	14.602	1.217	19.594
Solvi Valorização Energética Ltda.	7.143	3.700	-	-	-	-	(1.512)	-	9.331
Revita Engenharia S.A.	310.936	59.534	-	-	(42.369)	133	35.000	-	363.235
Essencis Soluções Ambientais S.A.	73.539	9.281	-	-	(5.731)	-	-	-	77.089
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	152.317	(11.519)	-	-	-	-	-	-	140.798
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	16.265	8.619	-	-	(6.595)	-	-	-	18.289
Companhia de Projetos Ambientais S.A.	(73.748)	18.264	-	-	-	-	9.013	-	(46.471)
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	330.696	35.361	-	-	-	-	(2.245)	-	363.812
	<b>945.870</b>	<b>135.270</b>	-	-	<b>(54.695)</b>	<b>(7.823)</b>	<b>54.859</b>	<b>1.217</b>	<b>1.074.698</b>
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>									
Essencis Soluções Ambientais S.A.	199.361	-	-	-	-	-	-	-	199.361
	<b>199.361</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>199.361</b>
	<b>1.145.231</b>	<b>135.270</b>	-	-	<b>(54.695)</b>	<b>(7.823)</b>	<b>54.859</b>	<b>1.217</b>	<b>1.274.059</b>

**Movimentação do investimento no consolidado**

	Saldo em 31/12/2015	Equivalência Patrimonial	Compra de investimentos	Ganho investimento	Dividendos/ JCP	Variação Cambial	Aumento / Redução de capital	Exercícios Anteriores	Saldo em 31/12/2016
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	1.616	608	-	-	(608)	-	-	-	1.616
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	2.320	(1.663)	-	-	-	-	-	-	657
Boechat - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	867	(76)	-	-	-	-	-	-	791
Hera Ambiental S.A.	3.554	260	-	-	-	-	-	28	3.841
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	4.091	(328)	-	-	-	-	-	-	3.763
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	13.963	509	-	-	(152)	-	-	-	14.320
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	10	3	-	-	(8)	-	-	-	5
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	16.736	4.476	-	-	(4.030)	-	-	-	17.182
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	9.170	2.452	-	-	(2.207)	-	-	-	9.415
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	4.495	10	-	-	(9)	-	-	-	4.496
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	45.898	(3.046)	-	-	-	-	-	-	42.852
Biotérmica Energia S.A.	(216)	(661)	-	-	-	-	-	-	(876)
Vega Sucursal LimpAr	6.007	2.703	-	-	-	(2.074)	-	-	6.636
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	15.762	910	-	-	-	-	-	-	16.672
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	260.367	32.581	143.819	(7.648)	-	-	-	-	429.120
Companhia de Saneamento do Norte S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	61.444	-	-	108.818	-	-	-	-	170.262
	<b>446.082</b>	<b>38.739</b>	<b>143.819</b>	<b>101.170</b>	<b>(7.014)</b>	<b>(2.074)</b>	-	<b>28</b>	<b>720.752</b>
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</i>									
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	4.463	-	-	-	-	-	-	-	4.463
Hera Ambiental S.A.	2.284	-	-	-	-	-	-	-	2.284
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	-	1.482
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	2.187	-	-	-	-	-	-	-	2.187
	<b>10.416</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>10.416</b>
	<b>456.498</b>	<b>38.739</b>	<b>143.819</b>	<b>101.170</b>	<b>(7.014)</b>	<b>(2.074)</b>	-	<b>28</b>	<b>731.168</b>



**Solvi Participações S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015

Biotérmica Energia S.A.	(110)	-	-	-	-	-	-	-	(110)
Vega Sucursal LimpAr	6.007	-	-	-	-	-	-	-	6.007
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	321.811	-	-	-	-	-	-	-	321.811
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	15.762	-	-	-	-	-	-	-	15.762
<b>446.081</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>446.081</b>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</b>									
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	4.463	-	-	-	-	-	-	-	4.463
Hera Ambiental S.A.	2.284	-	-	-	-	-	-	-	2.284
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	-	1.482
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	2.187	-	-	-	-	-	-	-	2.187
<b>10.416</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.416</b>
<b>Movimentação do investimento na controladora</b>									
	<b>Saldo em</b>	<b>Alienação de</b>	<b>Aquisição de</b>	<b>Equivalência</b>	<b>Dividendos/</b>	<b>Variação</b>	<b>Aumento de</b>	<b>Transf./Reclas.</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2014</b>	<b>investimentos</b>	<b>controle</b>	<b>Patrimonial</b>	<b>JCP</b>	<b>Cambial</b>	<b>capital</b>	<b>do inatngível</b>	<b>31/12/2015</b>
Vega Engenharia Ambiental S.A.	6.013	-	-	44.227	-	(14.730)	-	-	35.510
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	51.377	-	-	7.570	(3.345)	18.110	-	-	73.712
Koleta Ambiental S.A.	24.775	-	-	(2.687)	(3.260)	-	672	-	19.500
Solvi Valorização Energética Ltda.	8.917	-	-	(1.775)	-	-	-	-	7.143
Revita Engenharia S.A.	255.888	-	-	96.133	(40.625)	(460)	-	-	310.936
Essencis Soluções Ambientais S.A.	97.800	-	-	11.196	(35.457)	-	-	-	73.539
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	164.893	-	-	(12.576)	-	-	-	-	152.317
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	15.008	-	-	2.850	(1.592)	-	-	-	16.266
Companhia de Projetos Ambientais S.A.	(17.776)	-	-	(81.363)	-	-	25.391	-	(73.748)
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A.	(16)	22	-	(6)	-	-	-	-	-
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	307.167	-	-	13.529	-	-	10.000	-	330.696
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	(6.967)	(4.180)	-	7.748	-	-	3.400	-	-
<b>907.079</b>	<b>(4.158)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.845</b>	<b>(84.279)</b>	<b>2.920</b>	<b>39.463</b>	<b>-</b>	<b>945.870</b>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</b>									
Essencis Soluções Ambientais S.A.	199.361	-	-	-	-	-	-	-	199.361
<b>199.361</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>199.361</b>
<b>1.106.440</b>	<b>(4.158)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.845</b>	<b>(84.279)</b>	<b>2.920</b>	<b>39.463</b>	<b>-</b>	<b>1.145.231</b>
<b>Movimentação do investimento no consolidado</b>									
	<b>Saldo em</b>	<b>Alienação de</b>	<b>Aquisição de</b>	<b>Equivalência</b>	<b>Dividendos/</b>	<b>Variação</b>	<b>Aumento de</b>	<b>Transf./Reclas.</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2014</b>	<b>investimentos</b>	<b>controle</b>	<b>Patrimonial</b>	<b>JCP</b>	<b>Cambial</b>	<b>capital</b>	<b>do inatngível</b>	<b>31/12/2015</b>
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	1.616	-	-	607	(607)	-	-	-	1.616
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	2.320	-	-	650	(650)	-	-	-	2.320
Boechat - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	867	-	-	-	-	-	-	-	867
Hera Ambiental S.A.	3.857	-	-	350	(653)	-	-	-	3.554
Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	4.091	-	-	-	-	-	-	-	4.091
Biotérmica Energia S.A.	(49)	-	-	(57)	-	-	-	-	(106)
SBC Valorização de Resíduos S.A.	11.840	-	(18.598)	6.758	-	-	-	-	-
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	13.645	-	-	318	-	-	-	-	13.963
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	5	-	-	5	-	-	-	-	10
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	16.184	-	-	1.838	(1.287)	-	-	-	16.736
Essencis MG - Investimento a valor justo	20.365	-	-	(1.880)	-	-	-	-	18.485
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	7.134	-	-	3.061	(1.025)	-	-	-	9.170
Catarinense - Investimento a valor justo	11.638	-	-	(511)	-	-	-	-	11.127
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	4.354	-	-	188	(48)	-	-	-	4.495
Ecototal - Investimento a valor justo	9.310	-	-	(518)	-	-	-	-	8.792
Essencis Ecossistema Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecossistema - Investimento a valor justo	8.026	-	-	(520)	-	-	-	-	7.506
Essencis Manufatura Reversa Ltda.	15	(15)	-	-	-	-	-	-	-
Essencis Manufatura - Investimento a valor justo	(15)	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Biotérmica Energia S.A.	(51)	-	-	(59)	-	-	-	-	(110)
Vega Sucursal LimpAr	3.238	-	-	2.453	-	316	-	-	6.007
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	306.072	-	-	15.503	-	-	236	-	321.811
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	14.027	-	-	1.735	-	-	-	-	15.762

**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

**Informações relativas à controladora**

Empresa	2016			
	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<i>Vega Engenharia Ambiental S.A.</i>	50.794	100%	63.195	23.805
<i>Compañia de Inversiones Ambientales S.A.</i>	46.041	100%	65.826	3.950
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	51.126	80%	24.629	(23.017)
<i>Solvi Valorização Energética Ltda.</i>	12.194	100%	9.331	3.700
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	175.445	100%	365.964	59.534
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	112.571	50%	154.179	18.562
<i>Essencis - Valor justo dos ativos líquidos</i>	-	50%	281.593	(23.038)
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	1.576	100%	18.289	8.619
<i>Companhia de Projetos Ambientais S.A.</i>	34.484	100%	(46.471)	18.264
<i>Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	321.017	100%	363.813	35.361

**Informações relativas ao consolidado**

<i>Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.</i>	3.168	51%	3.168	1.192
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	4.548	51%	1.288	(3.260)
<i>Boechat - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	51%	1.552	(149)
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	7.058	50%	7.682	519
<i>Hera - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	50%	7.526	(656)
<i>Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR</i>	48.824	28%	52.071	1.849
<i>Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.</i>	500	1%	500	313
<i>Essencis M G Soluções Ambientais S.A.</i>	6.083	67%	25.772	6.714
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	2.800	54%	17.436	4.540
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	4.145	65%	6.918	16
<i>Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	50%	85.703	(6.092)
<i>Biotérmica Energia S.A.</i>	7	70%	(1.252)	(945)
<i>Vega Sucursal Limp Ar</i>	1.168	60%	11.061	4.505
<i>Companhia de Saneamento do Norte</i>	455.326	75%	576.000	52.650
<i>Companhia de Saneamento do Norte - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos</i>	-	75%	228.540	-
<i>Viasolo Engenharia Ambiental S.A.</i>	15.000	51%	32.691	1.785

**Solvi Participações S.A.**  
**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em**  
**31 de dezembro de 2016 e 2015**

**Informações relativas à controladora**

Empresa	31.12.2015			
	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Vega Engenharia Ambiental S.A.	50.794	100%	35.510	44.227
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	62.898	100%	73.712	7.570
Koleta Ambiental S.A.	30.731	65%	25.745	(3.479)
Solvi Valorização Energética Ltda.	13.706	100%	7.143	(1.775)
Revita Engenharia S.A.	137.715	100%	310.936	96.133
Essencis Soluções Ambientais S.A.	112.571	50%	147.079	(2.762)
Essencis - Valor justo dos ativos líquidos	-	50%	304.632	(25.152)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	1.576	100%	16.265	2.850
Companhia de Projetos Ambientais S.A.	25.471	100%	(73.748)	(81.363)
Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A.	1	100%	(25)	(3)
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	323.262	100%	330.696	13.529

**Informações relativas ao consolidado**

Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	5.680	65%	(29.771)	(19.322)
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	3.168	51%	3.168	1.191
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.	4.548	51%	4.548	1.274
Boechat - Valor justo dos ativos líquidos	-	51%	1.701	-
Hera Ambiental S.A.	7.058	50%	7.107	700
Hera - Valor justo dos ativos líquidos	-	50%	8.182	-
Biotérmica Energia S.A.	7	34%	(308)	(165)
SBC Valorização de Resíduos S.A.	13.984	75%	16.424	9.931
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	48.824	28%	50.774	1.155
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	500	1%	999	499
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	6.083	67%	25.102	2.758
Essencis MG - Valor justo dos ativos líquidos	-	67%	27.726	(2.820)
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	54%	16.982	5.669
Catarinense - Valor justo dos ativos líquidos	-	54%	20.606	(946)
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	4.145	65%	6.916	290
Ecototal - Valor justo dos ativos líquidos	-	65%	13.526	(797)
Essencis Ecosystema - Valor justo dos ativos líquidos	-	100%	7.506	(520)
Essencis Manufatura - Valor justo dos ativos líquidos	-	100%	(15)	-
Biotérmica Energia S.A.	7	36%	(308)	(165)
Vega Sucursal LimpAr	1.705	60%	10.009	4.089
Companhia de Saneamento do Norte S.A.	455.326	50%	646.856	31.161
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	15.000	51%	30.906	3.402
Riograndense Participações S.A.	26.176	70%	44.296	16.912

## **14.2 Alterações na estrutura societária**

Durante o ano de 2016 foram efetuadas alterações na estrutura societária com o objetivo de adequar a estrutura organizacional e societária das empresas do Grupo às necessidades operacionais e funcionais. As principais alterações estão descritas a seguir:

### ***Aumento de capital social - RLI - Reciclagem e Logística Industrial Ltda. (“RLI”)***

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Empresa, passando de R\$578 para o montante atual de R\$2.062, tendo um aumento de R\$1.484 integralizado pela a única sócia GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade.

### ***Aumento de capital social - Resíduo Zero Ambiental S.A. (“RZA”)***

Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de fevereiro de 2016, os acionistas aprovaram o aumento de capital da sociedade, mediante a emissão de 226.240 ações ordinárias nominativa, totalizando um acréscimo de R\$2.387. Sendo a Viasolo responsável por 60%.

### ***Aumento de capital social - SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“SL Ambiental”)***

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram pela aprovação da integralização de capital na sociedade, passando de R\$1.027 para o montante de R\$35.470, sendo esta integralização de R\$34.443 totalmente integralizado pela Revita Engenharia S.A. mediante quitação do saldo de mútuos a receber com a sociedade.

### ***Aumento de capital social - Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“Rio Grande Ambiental”)***

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$4.206 para o montante atual de R\$11.435, tendo um aumento de R\$7.229 integralizado pela a única sócia Revita Engenharia S.A. mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade.

### ***Aumento de capital social - Piauí Ambiental S.A. (“Piauí”)***

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram em integralizar no capital da sociedade o valor de R\$5.387, passando de R\$3.077, para o montante atual de R\$8.464. A Revita Engenharia S.A., única sócia, integralizou o montane mediante a cessão de crédito detida com a Piauí à título de mútuos.

### ***Aumento de capital social - Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. (“Águas Claras”)***

Com base na 3ª e 4ª alterações do Contrato Social da referida empresa, ocorridos em 02 de maio de 2016 e 30 de agosto de 2016, respectivamente, foi decidido pelos sócios a integralização no capital da sociedade no valor de R\$2.929, passando de R\$1 para o montante de R\$2.930. Sendo que do total integralizado R\$412 foi integralizado pela Revita Engenharia S.A. mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade, e o valor de R\$2.517 foi integralizado pela Revita Engenharia S.A. mediante a conferência à Empresa de bens.

***Aumento de capital social - Prameq Indústria e Comércio LTDA. (“Prameq”)***

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Empresa, passando de R\$4.800 para o montante atual de R\$5.484, tendo um aumento de R\$684 integralizado pela a única sócia Essencis Soluções Ambientais S.A. mediante a conversão de crédito de mútuo por ela detido em face da sociedade.

***Aumento de capital social - Termoverde Salvador S.A.***

Por meio da Ata de Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 02 de maio de 2016, os quotistas decidiram em reduzir o capital da Sociedade, mediante a compensação de mútuos detidos com as sócias. Tal compensação correu através do cancelamento proporcional das quotas, sendo 2.419.380 quotas da Solví Valorização Energética Ltda. e 2.324.502 quotas Vega Valorização de Resíduos - VVR, com restituição de R\$2.419 e R\$2.325 respectivamente.

***Aumento e Redução de capital social - Koleta Ambiental S.A. (“Koleta”)***

Por intermédio da Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2016, os acionistas decidiram pelo aumento do capital social da sociedade no montante total de R\$2.793, passando de R\$30.731 para R\$33.524, integralizado em sua totalidade pela Essencis mediante a cessão de dívida detida com a sociedade, alterando assim o percentual de participação sobre o capital da Koleta, passando de 24,26%, para 32,19%. A Essencis reconheceu um ganho sobre o investimento de R\$226.

Conforme a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 2 de maio de 2016, os acionistas decidiram reduzir o capital social da Companhia, passando de R\$33.524 para o montante atual de R\$15.740, tendo uma redução de R\$17.784, mediante ao cancelamento de 17.784.008 ações ordinárias nominativas, com a restituição proporcional aos acionistas, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social.

Por intermédio da Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2016, os sócios decidiram pelo aumento do capital social da sociedade no montante total de R\$35.386, passando de R\$15.740 para R\$51.126, integralizado de forma desproporcional, sendo R\$30.000 da Solví Participações e R\$5.386 da Essencis Soluções, alterando assim o percentual de participação sobre o capital da Koleta, passando de 32,19%, para 20,44%. A Essencis reconheceu um ganho sobre o investimento de R\$3.112.

***Redução de capital social - Solví Valorização Energética Ltda. (“SVE”)***

Por meio da 10ª alteração e consolidação do contrato social da SVE, em 02 de maio de 2016, os quotistas decidiram em reduzir o capital da Sociedade, por julgarem excessivo em relação ao seu objeto social, em R\$899, passando de R\$13.816, para o montante atual de R\$12.917.

***Redução de capital social - Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda. (“Solví Saneamento”)***

Por meio da 14ª alteração e consolidação do contrato social da Solví Participações em Projetos de Saneamento Ltda, em 02 de maio de 2016, os quotistas decidiram em reduzir o capital da Sociedade, por julgarem excessivo em relação ao seu objeto social, em R\$2.245.003, passando de R\$323.262, saldo este de 2015, para o montante atual de R\$321.017.

***Instrumento Particular de Compra e Venda de ações da empresa Tisfard Investment S.A.***

De acordo com o Contrato de Compra e Venda firmado em 01 de junho de 2016 a Revita Engenharia S.A. como única sócia, decidiu em vender sua participação integral detida na sociedade, que em 31 de maio de 2016 registrava um saldo negativo de patrimônio líquido de R\$2.

A venda foi firmada com a Companhia de Inversiones Ambientales S.A. (“CIA”) pelo o valor de quinhentos e treze dólares dos Estados Unidos da América (Um mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais). A Revita Engenharia S.A. apurou um ganho de R\$2 com esta operação.

***Constituição da Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. (“Rio Negro Ambiental”)***

A Companhia de Saneamento do Norte (“CSN”) constituiu em 29 de fevereiro de 2016 a subsidiária integral (100%) Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. (“Rio Negro Ambiental”), que tem por objeto a prestação de serviços públicos de produção, fornecimento de água tratada por atacado, com a operação de manutenção de captação, tratamento, adução e reservação, exclusivamente na área do Complexo PROAMA, nos termos da Concorrência nº 001/2016 - CML/PM, na forma de contrato de concessão celebrado com o Consórcio Público PROAMA, com prazo de vigência de 29 anos, válido até julho de 2045.

***Alteração do tipo societário - SBC Valorização de Resíduos Ltda. (“SBC”)***

Em 1º de julho de 2016, através de ata geral extraordinária, houve alteração do tipo societário da Companhia de sociedade anônima para empresária limitada. A empresa passou a ser denominada SBC Valorização de Resíduos Ltda.

***Aumento de capital social - CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (“CRVR”)***

De acordo com a Ata de Assembléia Geral Extraordinária instituída em 26 de dezembro de 2016, os acionistas decidiram em integralizar no capital da sociedade o valor de R\$5.174, passando de R\$18.015, para o montante atual de R\$23.189. A Riograndense Participações S.A., a integralização do montante ocorreu através da conversão de crédito mediante a assunção de dívida celebrada com a Riopar e a CRVR à título de contas a receber.

***Aquisição parcial de ações da controlada em conjunto Companhia de Saneamento do Norte - CSN***

Em novembro de 2016 o Grupo Solvi adquiriu da SAAB 49,5% das ações preferenciais da CSN, sendo 49% por meio da controlada CPA e 0,5% através da controlada Solvi Saneamento (que já era detentora de 49,75% do capital social da CSN, ficando dessa forma com 50% da CSN). O valor da aquisição de 49,5% das ações preferenciais foi o mesmo valor do contas a receber que a Solvi havia negociado junto à SAAB em 2012 (R\$143.883) e que ainda não havia sido recebido. Dessa forma, no momento da aquisição, não houve efetivo fluxo financeiro em decorrência do acordo firmado entre as partes pela não realização do pagamento por parte da SAAB em contrapartida à transferência das ações preferencias ao Grupo Solvi. Ao final da transação, o Grupo Solvi, que já detinha 49,75% do capital social da CSN e passou a deter 74,5% ao final da transação, porém foi mantido o controle compartilhado com a SAAB.

Os resultados apurados a partir de novembro de 2016 foram registrados pelo método de equivalência patrimonial pelos novos percentuais de participação acionária de acordo com o CPC18 (R2).

Em avaliação realizada do investimento adquirido, conclui-se que houve variação entre valor justo do investimento e valor contábil histórico dos ativos e passivos, resultando em compra vantajosa, conforme segue:

**Aquisição parcial da CSN pelo Grupo Solvi (24,75%)**

(a) Valor justo do investimento	245.055
(b) Valor contábil do investimento	<u>136.238</u>
<b>(c) Mais valia do investimento (a-b)</b>	<b><u>108.816</u></b>
(d) Valor pago pela aquisição	143.883
<b>(e) Ganho por compra vantajosa (d-a)</b>	<b><u>(101.172)</u></b>

## 15 Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

	Tx Média Anual %	2016			2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Benfeitorias em Bens de Terceiros	20	193	(193)	-	-
Maquinas e Equipamentos	12,5	8	(5)	3	4
Móveis e utensílios	10	624	(379)	245	329
Equipamentos de informática	23,5	2.719	(2.376)	343	514
Imobilizado em andamento	-	685	-	685	945
		<b>4.229</b>	<b>(2.953)</b>	<b>1.276</b>	<b>1.792</b>

As mutações do imobilizado da controladora em 2016 estão demonstradas conforme segue:



**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

<b>Custo do Imobilizado</b>	<b>2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>2015</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>2016</b>
Benfeitorias em Bens de Terceiros	193	-	-	-	193	-	-	-	193
Maquinas e Equipamentos	8	-	-	-	8	-	-	-	8
Móveis e utensílios	705	25	(42)	-	688	-	(64)	-	624
Equipamentos de informática	2.558	98	-	27	2.683	40	(4)	-	2.719
Imobilizado em andamento	478	829	-	(362)	945	435	-	(695)	685
	<b>3.942</b>	<b>952</b>	<b>(42)</b>	<b>(335)</b>	<b>4.517</b>	<b>475</b>	<b>(68)</b>	<b>(695)</b>	<b>4.229</b>
<b>Depreciação</b>	<b>2014</b>	<b>De preciação</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>2015</b>	<b>De preciação</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>2016</b>
Benfeitorias em Bens de Terceiros	(193)	-	-	-	(193)	-	-	-	(193)
Maquinas e Equipamentos	(3)	(1)	-	-	(4)	(1)	-	-	(5)
Móveis e utensílios	(296)	(68)	5	-	(359)	(61)	41	-	(379)
Equipamentos de informática	(1.955)	(214)	-	-	(2.169)	(210)	3	-	(2.376)
	<b>(2.447)</b>	<b>(283)</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>(2.725)</b>	<b>(272)</b>	<b>44</b>	<b>-</b>	<b>(2.953)</b>
<b>Líquido</b>	<b>1.495</b>	<b>669</b>	<b>(37)</b>	<b>(335)</b>	<b>1.792</b>	<b>203</b>	<b>(24)</b>	<b>(695)</b>	<b>1.276</b>

O saldo do consolidado é composto como segue:

	2016			2015		
	Tx Média	Anual %	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:						
Aterro e infra em aterros	(*)		481.664	(237.128)	244.536	257.135
Terrenos e edificações e construção civil	5		88.859	(32.320)	56.539	35.241
Benfeitorias em bens de terceiros	10		57.731	(33.218)	24.513	28.381
Máquinas e equipamentos	10		376.556	(142.464)	234.092	150.371
Móveis e utensílios	10		11.782	(7.402)	4.380	5.291
Equipamentos de informática	20		20.963	(17.770)	3.193	4.484
Veículos e equipamentos	20		221.320	(126.269)	95.051	95.973
Central de triagem	10		10	(2)	8	9
Imobilizado em andamento	-		54.567	-	54.567	156.731
			<b>1.313.452</b>	<b>(596.573)</b>	<b>716.879</b>	<b>733.616</b>

Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.

### **Garantia**

Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval do Grupo Solví. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens.

### **Imobilizados em andamento**

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários.



## 16 Intangível

O saldo da controladora é composto como segue:

	Tx Média Anual %	2016		2015	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	20	16.886	(12.619)	4.267	4.221
Licença de direitos de uso	-	760	(40)	720	759
		<u>17.646</u>	<u>(12.659)</u>	<u>4.987</u>	<u>4.980</u>

As mutações do intangível da controladora em 2016 estão demonstradas conforme segue:

Custo do Intangível	2014	Adição	Transferência	2015	Adição	Transferência	2016
Software	14.414	445	335	15.194	997	695	16.886
Licença de direitos de uso	757	3	-	760	-	-	760
	<u>15.171</u>	<u>448</u>	<u>335</u>	<u>15.954</u>	<u>997</u>	<u>695</u>	<u>17.646</u>

  

Amortização	2014	Amortização	Transferência	2015	Amortização	Transferência	2016
Software	(9.154)	(1.819)	-	(10.973)	(1.646)	-	(12.619)
Licença de direitos de uso	-	(1)	-	(1)	(39)	-	(40)
	<u>(9.154)</u>	<u>(1.820)</u>	<u>-</u>	<u>(10.974)</u>	<u>(1.685)</u>	<u>-</u>	<u>(12.659)</u>

  

Líquido	2014	(1.372)	335	2015	(688)	695	2016
	<u>6.017</u>	<u>(1.372)</u>	<u>335</u>	<u>4.980</u>	<u>(688)</u>	<u>695</u>	<u>4.987</u>

O saldo do consolidado é composto como segue:

	2016		2015	
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
<b>Bens em concessão</b>				
Aterro e infraestrutura em aterros	122.465	(64.476)	57.989	61.299
Infraestrutura em transbordos	7.463	(5.953)	1.510	2.037
Sistema de água	7.593	(219)	7.374	2.520
Sistema de esgoto	998	(60)	937	856
Edificações	-	-	-	128
Benfeitorias em bens de terceiros	3.167	(1.615)	1.552	1.833
Máquinas e equipamentos	18.686	(14.655)	4.031	4.792
Veículos e equipamentos	28.397	(21.660)	6.737	5.363
Intangível em andamento	20.806	-	20.806	24.810
<b>Licenças e direitos de uso</b>				
Software	5.157	(4.169)	988	1.057
Software	29.909	(26.719)	3.190	7.356
Direitos contratuais	26.325	(4.471)	21.854	102
Ônus de concessão	2.000	(306)	1.694	1.761
Desenvolvimento de negócios	2.742	(434)	2.308	2.399
<b>Mais valia de intangíveis:</b>				
Licença de direitos de uso - Mais Valia	66.403	(11.416)	54.987	61.749
Marcas	1.627	(524)	1.103	1.627
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	2.908	(327)	2.581	2.908
Relacionamento de Clientes	358.685	(53.616)	305.069	330.229
Destinação de chorume	3.500	(621)	2.879	3.500

*Solvi Participações S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2016 e 2015*

	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura:</b>				
Cia	25.573	(15.343)	10.230	12.138
Koleta	6.051	-	6.051	6.051
<b>VVR</b>				
CRVR	106.288	(489)	105.799	106.288
Loga	16.742	(3.581)	13.161	13.161
<b>Revita</b>				
Hera	10.122	-	10.122	10.122
Inova	32.888	-	32.888	32.888
SBC	2.415	-	2.415	2.415
<b>Essencis</b>				
Prameq	363	-	363	363
Ecosistema	3.083	-	3.083	3.083
Macaé	4.250	-	4.250	4.250
Ecolar	28.151	(15.238)	12.913	12.913
Incineração	3.946	(3.435)	511	511
Remediação	6.623	(1.441)	5.182	5.182
<b>CPA</b>				
Essencis	199.361	-	199.361	199.361
<b>Solvi</b>				
Essencis	199.361	-	199.361	199.361
<b>Total do Intangível</b>	<b>1.354.049</b>	<b>(250.770)</b>	<b>1.103.279</b>	<b>1.124.411</b>

Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela duração do contrato de concessão, dos dois o menor.

Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou tempo de duração do contrato de concessão, dos dois o menor.

### **Intangíveis em andamento**

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a expansão da rede de água e esgoto, transbordo e aterros sanitários.

As mutações do Intangível consolidado em 2016 estão demonstradas conforme segue:

**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

<b>Custo</b>	<b>2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>Varição Cambial</b>	<b>Re organiz. Societária</b>	<b>Ajuste IFRS</b>	<b>2015</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>Varição Cambial</b>	<b>2016</b>
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:													
Aterro e infra em aterros	119.860	988	-	1.103	-	-	(860)	121.091	155	(5.578)	6.797	-	122.465
Infraestrutura em transbordos	7.480	-	-	-	-	-	(17)	7.463	-	-	-	-	7.463
Centrais de saneamento e esgoto	3.212	43	-	282	-	-	-	3.537	188	-	4.866	-	8.591
Direitos contratuais	5.803	-	(1.691)	-	593	-	-	4.705	392	-	21.632	(404)	26.325
Licença de direitos de uso	5.000	4	-	-	-	153	-	5.157	-	-	-	-	5.157
Edificações e construção civil	139	-	-	-	-	-	(3)	136	-	(136)	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	3.171	-	-	74	-	-	(7)	3.238	-	(71)	-	-	3.167
Máquinas e equipamentos	18.574	936	(52)	-	-	-	(50)	19.408	722	(1.478)	34	-	18.686
Software	25.784	2.664	(126)	1.583	870	112	-	30.887	1.610	(64)	(1.487)	(1.037)	29.909
Intangível em andamento	8.763	14.849	-	(1.460)	-	2.489	169	24.810	7.693	-	(11.697)	-	20.806
Desenvolvimento novos negócios	2.742	-	-	-	-	-	-	2.742	-	-	-	-	2.742
Ônus de concessão	2.000	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	-	2.000
Veículos e equipamentos	32.311	108	(2.247)	(9)	6.131	-	(1)	36.293	1.660	(6.513)	1.128	(4.170)	28.398
<b>Mais valia de intangíveis:</b>													
Licença de direitos de Uso	59.994	154	-	-	-	6.255	-	66.403	-	-	-	-	66.403
Marcas	1.627	-	-	-	-	-	-	1.627	-	-	-	-	1.627
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	2.908	-	-	-	-	-	-	2.908	-	-	-	-	2.908
Patente do Bioextrato (Biotecnologia)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relacionamento de Clientes	351.372	-	-	-	-	7.313	-	358.685	-	-	-	-	358.685
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:													
Cia	22.440	-	-	-	7.904	-	-	30.344	-	-	-	(4.771)	25.573
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	-	6.051	-	-	-	-	6.051
CRVR	13.335	92.953	-	-	-	-	-	106.288	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	-	-	16.742	-	-	-	-	16.742
BOB	4.463	-	-	(4.463)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hera	2.284	-	-	(2.284)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	10.122	-	-	-	-	-	-	10.122	-	-	-	-	10.122
Biotérmica	1.481	-	-	(1.481)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SBC	-	2.415	-	-	-	-	-	2.415	-	-	-	-	2.415
Inova	32.888	-	-	-	-	-	-	32.888	-	-	-	-	32.888
Prameq	363	-	-	-	-	-	-	363	-	-	-	-	363
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	-	3.083	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	4.250	-	-	-	-	4.250
Ecototal	2.187	-	-	(2.187)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	-	28.151	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	-	-	3.946	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.623	-	-	-	-	-	-	6.623	-	-	-	-	6.623
Essencis	398.722	-	-	-	-	-	-	398.722	-	-	-	-	398.722
	<b>1.211.371</b>	<b>115.114</b>	<b>(4.116)</b>	<b>(8.842)</b>	<b>15.498</b>	<b>16.322</b>	<b>(769)</b>	<b>1.344.578</b>	<b>12.420</b>	<b>(13.840)</b>	<b>21.273</b>	<b>(10.382)</b>	<b>1.354.049</b>

**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

<b>Amortização</b>	<b>2014</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>Varição Cambial</b>	<b>Reorganiz. Societária</b>	<b>Ajuste de IFRS</b>	<b>2015</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixa</b>	<b>Transferência</b>	<b>Varição Cambial</b>	<b>2016</b>
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:													
Aterro e infra em aterros	(52.409)	(7.597)	-	-	-	-	214	(59.792)	(8.672)	3.988	-	-	(64.476)
Infraestrutura em transbordos	(4.923)	(527)	-	-	-	-	24	(5.426)	(527)	-	-	-	(5.953)
Centrais de saneamento e esgoto	(53)	(108)	-	-	-	-	-	(161)	(118)	-	-	-	(279)
Direitos contratuais	(3.999)	(12)	-	-	(593)	-	-	(4.604)	(271)	-	-	404	(4.471)
Licença de uso	(3.457)	(580)	-	-	-	(63)	-	(4.100)	(69)	-	-	-	(4.169)
Edificações e construção civil	(3)	(5)	-	-	-	-	-	(8)	(3)	11	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.159)	(250)	-	-	-	-	4	(1.405)	(243)	33	-	-	(1.615)
Máquinas e equipamentos	(13.552)	(1.168)	50	(11)	-	-	65	(14.616)	(943)	904	-	-	(14.655)
Software	(18.211)	(4.453)	126	(47)	(915)	(31)	-	(23.531)	(4.136)	48	(12)	912	(26.719)
Desenvolvimento novos negócios	(251)	(92)	-	-	-	-	-	(343)	(91)	-	-	-	(434)
Ônus de concessão	(173)	(66)	-	-	-	-	-	(239)	(67)	-	-	-	(306)
Veículos e equipamentos	(22.178)	(4.890)	588	(3)	(4.461)	-	14	(30.930)	(697)	6.410	-	3.557	(21.660)
<b>Mais valia de intangíveis:</b>													
Licença de direitos de Uso	-	(4.653)	-	-	-	-	-	(4.653)	(6.763)	-	-	-	(11.416)
Marcas	-	-	-	-	-	-	-	-	(524)	-	-	-	(524)
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	-	-	-	-	-	-	-	-	(327)	-	-	-	(327)
Relacionamento de Clientes	-	(28.457)	-	-	-	-	-	(28.457)	(25.160)	-	-	-	(53.617)
Destinação de chorume	-	-	-	-	-	-	-	-	(621)	-	-	-	(621)
Amortização de água:													
Cia	(13.464)	-	-	-	(4.742)	-	-	(18.206)	-	-	-	2.863	(15.343)
Loga	(3.092)	(490)	-	-	-	-	-	(3.582)	-	-	-	-	(3.582)
CRVR	-	-	-	-	-	-	-	-	(489)	-	-	-	(489)
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	-	(15.238)	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-	-	(3.435)	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.441)	-	-	-	-	-	-	(1.441)	-	-	-	-	(1.441)
	<b>(157.038)</b>	<b>(53.348)</b>	<b>764</b>	<b>(61)</b>	<b>(10.711)</b>	<b>(94)</b>	<b>321</b>	<b>(220.167)</b>	<b>(49.721)</b>	<b>11.394</b>	<b>(12)</b>	<b>7.736</b>	<b>(250.770)</b>
<b>Líquido</b>	<b>1.054.333</b>	<b>61.764</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(8.903)</b>	<b>4.787</b>	<b>16.228</b>	<b>(448)</b>	<b>1.124.411</b>	<b>(37.301)</b>	<b>(2.446)</b>	<b>21.261</b>	<b>(18.118)</b>	<b>1.103.279</b>

Em 2016 a controlada Loga efetuou a reclassificação do valor de R\$1.554 de imobilizado em andamento, para a conta de adiantamento de fornecedores, pois os bens não foram recebidos pela Companhia.

Em 2016 a empresa Solví Valorização Energética transferiu do imobilizado em andamento o valor de R\$58, pois foi analisado que o projeto Sola e Belford Roxo deveriam ser classificados como despesas na conta de consultoria e assistência técnica.

### **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de *Impairment*)**

Em 2016, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização e julgou não ser necessária a realização do teste de imparidade em todas as Unidades Geradoras de Caixa, face à certeza de recuperabilidade dos ativos prevista no planejamento orçamentário dos próximos 5 (cinco) anos.

O teste de *impairment* foi realizado por empresa especializada nas controladas causadoras de ágios quando da aquisição de empresas. O teste foi também realizado em algumas empresas que apresentavam prejuízo fiscal no exercício. O teste de *impairment* dos ativos e dos ágios das unidades geradoras de caixa de negócio, que inclui a Companhia, foi baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de outubro de 2016.

O valor recuperável foi estimado por meio do valor presente dos fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter de suas controladas, a fim de determinar o fluxo de caixa da Companhia consolidado.

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Em regra geral, os períodos de testes foram de 5 (cinco) anos, com excessão dos contratos de concessão, cujos prazos variam contrato a contrato.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Impostos Diretos: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação da empresa.

Taxa de Desconto: Foi calculada de acordo com a metodologia do *WACC (Weighted Average Cost of Capital)*, sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01.

Projeções: A base utilizada nas projeções foi o planejamento orçamentário quinquenal de 2017 a 2021 e de 2022 em diante, quando aplicável, foi utilizado o método de projeção constante.

### **Resultado do teste de *impairment***

Como resultado do teste de *impairment*, nenhuma das unidades de negócio das controladas do Grupo Solví apresentaram perda na realização de seus ativos, não havendo dessa forma a necessidade de constituir qualquer provisão para perda ao valor recuperável. Para tanto foi



realizada a comparação entre o valor em uso e o valor contábil, concluindo-se que o último está registrado por um valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

## 17 Fornecedores e outras contas a pagar

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Fornecedores		7.298	3.002	198.205	202.302
Partes relacionadas	20	112.375	94.194	36.336	56.722
Credores diversos		91	218	7.863	5.832
		<u>119.764</u>	<u>97.414</u>	<u>242.404</u>	<u>264.856</u>
Circulante		18.343	18.299	226.881	225.907
Não circulante		101.421	79.115	15.524	38.949

## 18 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo Solvi a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, observar nota explicativa n°8.

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como seguem:

Modalidade	Encargos financeiros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2016	2015	2016	2015
Capital de giro	CDI + 2,40% a.a. a 6,55% a.a.; SELIC + 5,38% a.a. a 6,38% a.a..	De jan/17 a set/21	61.371	73.070	440.456	426.374
FINAME/FINEP	Pré-fixada de 2,50% a.a. a 12,00% a.a.; Cesta de Moeda + 3,35% a.a. a 4,95% a.a.;	De jan/17 a set/24	9.587	10.854	64.737	64.145
BNDES, CEF e BNB	Pré-fixada de 1,40% a.a. a 12,91% a.a.; TJLP + 1,00% a.a. a 5,30% a.a.. Cesta de Moeda + 4,10% a.a. a 4,30% a.a.	De jan/17 a out/37	-	-	258.905	260.139
Conta garantida	CDI + 3,66% a.a. a 6,78% a.a.	De jul/18	10.156	10.153	93.401	123.571
Arrendamento Mercantil	Pré-fixada de 2,35% a.a. a 16,95% a.a.; TJLP + 5,80% a.a. a 6,00% a.a..	De jan/17a set/20	-	-	13.878	9.264
Total			<u>81.114</u>	<u>94.077</u>	<u>871.377</u>	<u>883.493</u>
Circulante			5.928	69.071	226.854	499.349
Não circulante			75.186	25.006	644.523	384.144

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e em alguns casos na proporção de sua participação societária.

Os financiamentos com recursos do Finame estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e avais.

Os financiamentos com recursos do Finep, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por Fiança Bancária, no valor de R\$326.357.

Os montantes das parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	5.057	-	91.795
2018	19.108	13.585	176.107	125.304
2019	12.575	1.527	106.924	38.614
2020	20.860	1.527	137.699	26.029
2021	20.860	1.527	128.044	23.171
2022	1.527	1.527	24.194	21.027
2023	256	256	21.792	18.257
2024	-	-	7.983	6.688
2025 até 2037	-	-	41.780	33.259
Total	75.186	25.006	644.523	384.144

Em 22 de dezembro de 2016 o Grupo Solví e suas controladas, junto aos Bancos Santander (Brasil) S.A., Itaú Unibanco S.A, Banco Bradesco S.A., e China Construction Bank (Brasil) assinaram o contrato global de reconhecimento de obrigações e outras avenças, que compreende o alongamento de dívida no montante de R\$880.004 pelo período de 5 anos, com 02 (dois) anos de Carência de valor principal e 01 (um) ano de carência de juros, com pagamento de 50% em dezembro de 2017, sendo o saldo remanescente dos juros incorporado ao valor principal.

A celebração do acordo marca a conclusão do processo de reestruturação financeira do Grupo junto as Instituições Financeiras, o qual, na visão de sua Administração, preserva a capacidade financeira e operacional, adequando seu perfil de endividamento às perspectivas de curto, médio e longo prazo, otimizando a estrutura de capital ao tempo de maturidade necessário ao desenvolvimento de seus negócios.

### **Revita Engenharia S.A**

Na Revita Engenharia S.A., os contratos firmados com o BNDES contêm covenants que estabelecem requisitos financeiros que devem ser cumpridos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Revita esteve totalmente adimplente com as cláusulas restritivas.

### **Investimentos com uso de financiamentos**

Os valores das modalidades de financiamentos do FINAME e BNDES serão aplicados na aquisição de equipamentos e melhoria da infraestrutura dos aterros sanitários. Isso será refletido na demonstração do fluxo de caixa durante o pagamento parcelado.

## 19 Debêntures e outros títulos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Debêntures(a)	798.577	733.556
Notas Promissórias(b)	6.050	-
	<u>804.627</u>	<u>733.556</u>
Passivo circulante	62.011	130.841
Passivo não circulante	742.616	602.715

### a) Composição das debêntures

#### Debêntures

	<u>Série</u>	<u>Emissão</u>	<u>Consolidado</u>
			<u>Valor Original</u>
Essencis Soluções S.A.	Única	01/09/2011	150.000
Revita Engenharia S.A.	Única	05/12/2013	70.000
Companhia de Projetos Ambientais	Primeira	06/06/2013	300.000
Companhia de Projetos Ambientais	Segunda	06/06/2013	200.000
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Única	15/05/2015	50.000
			<u>770.000</u>

Valores contábeis incluindo juros e pagamento de principais em 31/12/2016:

	<b>Consolidado</b>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante	55.961	130.841
Passivo não circulante	742.616	602.715
<b>Total</b>	<b>798.577</b>	<b>733.556</b>

#### (i) **Revita Engenharia S.A.**

Em 05 de dezembro de 2013, a Revita emitiu em série única de 70 debêntures simples nominativas, no valor unitário de R\$1.000 totalizando uma captação de R\$70.000. Tais debêntures são de espécie quirografária, não conversíveis em ações com garantia adicional fidejussória.

As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Scotiabank Brasil S.A., coordenador líder da emissão.

As debêntures serão remuneradas a taxa de 100% do CDI acrescidas de um spread de 2,25% ao ano over.

A amortização é semestral a partir de 16 de junho de 2014 para a parcela de juros e a partir de 16 de dezembro de 2014 para amortização do valor nominal unitário. O vencimento final da operação ocorrerá em 16 de dezembro de 2018.

#### **Garantias e cláusulas restritivas (covenants)**

As debêntures são garantidas por fiança concedida pela controladora final Solví Participações S.A..

O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (covenants) que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures.

Os covenants são condições restritivas, que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Revita Engenharia S.A., foi pactuada a manutenção do índice financeiro representado pela equação Endividamento Líquido/EBITDA, e o resultado deve ser igual ou inferior a 3,05 para o exercício encerrado em 31/12/2016 e 3,50 para o exercício encerrado em 31/12/2015.

Também foi pactuada a manutenção do índice financeiro representado pela equação EBITDA/Despesa Financeira Líquida, e o resultado deve ser superior a 1,75.

Os índices financeiros devem ser apurados pela Revita Engenharia S.A., com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

As cláusulas restritivas (*covenants*) foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2016.

**(ii) Companhia de Projetos Ambientais S.A**

Em 06 de junho de 2013 a Companhia emitiu 500 debêntures simples, em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000 não conversíveis em ações, nominativas, da espécie quirografária com garantia real e fidejussória, integralizadas em 14 de junho de 2013.

Na primeira série, foram emitidas 300 debêntures e 200 debêntures na segunda série.

Série	Emissão	2013
Primeira	06/06/2013	300.000
Segunda	06/06/2013	200.000
		<u>500.000</u>

A seguir é demonstrado o saldo destas debêntures ao final do exercício:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante	4.052	96.222
Passivo não circulante	588.020	409.100
	<u>592.072</u>	<u>505.322</u>

As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Banco Itaú BBA S/A, coordenador líder da emissão.

A amortização tem início em 06 de junho de 2016 com vencimento final em 06 de junho de 2021.

A remuneração é equivalente à taxa de 100% do CDI acrescida de um *spread* praticado neste exercício de 2,50% a.a.

**Garantias e cláusulas restritivas (*covenants*)**

As debêntures são garantidas por alienação de ações de emissão representativas de 50% do capital social da Essencis Soluções Ambientais S.A., cessão fiduciária de conta vinculada e por fianças da Solví Participações S.A., Koleta Ambiental S.A. e GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.. O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures.

Os covenants são condições restritivas, que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, um dos covenants pactuados é a manutenção do índice financeiro representado pela equação dívida líquida/EBITDA em patamar igual ou inferior a 4,00 (quatro) para os exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2016. O índice financeiro deve ser apurado pela Solvi Participações S.A., com base nas demonstrações financeiras consolidadas e acompanhado pelo agente fiduciário.

**(iii) *Essencis Soluções Ambiental S.A.***

Em 1 de setembro de 2011, a controladora emitiu 15.000 debêntures simples, no valor nominal total de R\$150.000 não conversíveis em ações, nominativas, da espécie com garantia flutuante em série única, integralizadas em 21 de outubro de 2011 em favor do FI - Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço operado pela Caixa Econômica Federal, com amortização mensal a partir de outubro de 2014 e vencimento final em setembro de 2023. A remuneração é equivalente à Taxa Referencial, acrescida de uma sobretaxa de 8,5% a.a. O saldo em 31/12/2016 está composto no passivo circulante em R\$17.634 (R\$17.746 em 2015) e no passivo não circulante em R\$95.833 (R\$112.500 em 2015).

**Garantias e cláusulas restritivas (covenants)**

As Debêntures são garantidas por cessão fiduciária de receita em volume correspondente a, no mínimo, 30% (trinta por cento) da receita bruta da Emissora, observada a cessão fiduciária de direitos de crédito detidos pela Emissora e originados da prestação de serviços realizados pela Emissora a seus clientes e pela alienação fiduciária do terreno onde está localizado o aterro de Caieiras.

Com relação às cláusulas restritivas que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures exige-se a observação de determinados índices, cujos principais são: ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, Liquidez Corrente Ajustada; EBITDA dividido por Despesas Financeiras; e Índice de Alavancagem Máxima o resultado deve ser superior ou igual a 1,30. As cláusulas restritivas (covenants) foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2016.

Os índices financeiros devem ser apurados pela Essencis Soluções S.A., com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

**(iv) *Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA***

Em 15 de maio de 2015, a Companhia emitiu em série única 50 debêntures simples nominativas, no valor unitário de R\$1.000, totalizando uma captação de R\$50.000. Tais debêntures são de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com garantia adicional real fidejussória, sem emissão de cautelas ou certificados.

As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Banco Santander (Brasil) S.A., coordenador líder da emissão.

As debêntures serão remuneradas a taxa de 100% das taxas médias diárias dos depósitos Interfinanceiros - DI, divulgado pela CETIP, acrescidas de uma sobretaxa equivalente de 2,90% ao ano.

A amortização será trimestral a partir de 15 de maio de 2017 do valor nominal unitário e consecutivas. O vencimento final da operação ocorrerá em 15 de maio de 2020.

**Garantias e cláusulas restritivas (*covenants*)**

As Debêntures são garantidas por fiança da Solvi Participações S.A em 62,35% e Estre Ambiental S.A. em 37,65%. Cada uma das fiadoras é responsável proporcionalmente ao montante da obrigação.

O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que podem caracterizar evento de inadimplemento e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures. Exige-se a observação do cumprimento do índice: IAC - Índice de Alavancagem Consolidada, que é apresentado através do cálculo de empréstimos e financiamentos menos disponibilidade dividido pelo EBITDA e o resultado deve ser inferior a 2,85. As cláusulas restritivas (*covenants*) foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2016.

Os índices financeiros devem ser apurados pela Logística Ambiental de São Paulo S.A., com base nas demonstrações financeiras.

**b) Composição das notas promissórias**

Em 29 de agosto, através da controladora Revita, foram emitidas 10 (dez) notas promissórias no valor R\$605 cada, totalizando o valor de R\$6.050 para pagamento à vista a cada nota promissória emitida.

Nos termos dos artigos 34 e 77 da lei Uniforme Relativa às Letras de Câmbio e Notas Promissórias, promulgada pelo decreto nº57.663 de 24/01/1966, fica expressamente ajustada a prorrogação do prazo de apresentação para pagamento desta nota promissória pelo prazo de até 5 (cinco) anos.

## **20 Partes relacionadas**

**Remuneração de pessoal-chave da Administração**

A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$3.623 em 31 de dezembro de 2016 (R\$3.839 em 2015) e no consolidado R\$35.610 (R\$42.298 em 2015).

**(i) Controladora**

Os saldos a receber e a pagar, e as transações com empresas incluídas nas demonstrações financeiras individuais, relacionadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são demonstrados a seguir:

**Solvi Participações S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
 31 de dezembro de 2016 e 2015

	<b>Controladora</b>					
	<b>Saldo de</b>		<b>Saldo de</b>		<b>Receitas</b>	
	<b>contas a receber</b>		<b>contas a pagar</b>		<b>(despesas)</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b><u>Empresas controladas</u></b>						
<b><u>CURTO PRAZO</u></b>						
<b><i>Serviços prestados e reembolsos:</i></b>						
<i>São Gabriel Saneamento S.A.</i>	33	35	-	-	398	361
<i>Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	1.465	2	-	12	169	228
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	267	506	-	52	3.249	5.169
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	188	194	-	-	1.221	1.350
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	96	7	-	-	1.387	1.406
<i>Vega Engenharia Ambiental S.A.</i>	31	20	14	11.013	333	830
<i>Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.</i>	280	260	-	-	3.196	3.037
<i>Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	38	36	-	-	463	469
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga</i>	350	7	3	1	3.799	3.608
<i>São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	21	21	-	-	251	258
<i>Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	32	33	-	-	412	509
<i>Abrantes Ambiental Ltda.</i>	23	31	-	-	351	383
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	303	95	10.915	10	3.763	4.314
<i>Termoverde Salvador S.A.</i>	18	28	-	-	213	304
<i>Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	15	14	-	-	203	128
<i>CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.</i>	36	36	-	-	422	417
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A.</i>	64	-	-	-	802	811
<i>Outros</i>	101	184	1	9	746	991
	<b>3.361</b>	<b>1.509</b>	<b>10.933</b>	<b>11.097</b>	<b>21.378</b>	<b>24.573</b>
<b><i>JCP:</i></b>						
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	69	69	-	-	-	-
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	381	381	-	-	-	-
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	36	80	-	-	-	-
<i>Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR</i>	783	783	-	-	-	-
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	22	1.561	-	769	-	-
	<b>1.291</b>	<b>2.874</b>	<b>-</b>	<b>769</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><i>Mútuos (circulante):</i></b>						
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	-	-	-	3.195	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.195</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>						
<b><i>Serviços prestados e reembolsos:</i></b>						
<i>Companhia de Projetos Ambientais S.A.</i>	112.522	-	-	-	-	-
	<b>112.522</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><i>Mútuos:</i></b>						
<i>Compañia de Inversiones Ambientales S.A.</i>	-	-	8.330	9.590	(64)	(79)
<i>Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.</i>	36	-	59	2.813	(108)	(362)
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	-	-	33.459	17.225	(3.914)	(509)
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	-	-	66	2.412	(113)	(249)
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	-	-	56.311	46.132	(8.395)	(5.957)
<i>Companhia de Projetos Ambientais S.A.</i>	-	-	241	-	-	2.173
<i>Vega Sucursal Perú</i>	3.774	4.891	-	-	-	-
<i>Outros</i>	441	512	198	252	114	(378)
	<b>4.251</b>	<b>5.403</b>	<b>98.664</b>	<b>78.424</b>	<b>(12.480)</b>	<b>(5.361)</b>

**Solví Participações S.A.**  
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015

	<b>Controladora</b>					
	<b>Saldo de</b>		<b>Saldo de</b>		<b>Receitas</b>	
	<b>contas a receber</b>		<b>contas a pagar</b>		<b>(despesas)</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b><u>Empreendimentos controlados em conjunto</u></b>						
<b><u>CURTO PRAZO</u></b>						
<b><i>Serviços prestados e reembolsos:</i></b>						
<i>Manaus Ambiental S.A.</i>	161	-	10	10	2.098	1.742
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	37	-	-	-	439	440
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	36	36	-	-	401	439
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	25	25	-	-	305	306
<i>Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.</i>	17	17	-	-	208	179
<i>Viasolo Engenharia Ambiental S.A.</i>	58	74	8	8	812	954
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	20	40	-	-	233	234
<i>Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	129	191	-	-	131	131
<i>Outros</i>	80	105	-	-	756	524
	<b>563</b>	<b>488</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>5.383</b>	<b>4.949</b>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>						
<b><i>Mútuos:</i></b>						
<i>Manaus Ambiental S.A.</i>	-	-	133	-	-	698
<i>Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	106	13.115	150	-	2.649	918
	<b>106</b>	<b>13.115</b>	<b>283</b>	<b>-</b>	<b>2.649</b>	<b>1.616</b>
<b><u>Grupo Servy:</u></b>						
<b><u>CURTO PRAZO</u></b>						
<b><i>Serviços prestados e reembolsos:</i></b>						
<i>Servy Participações Ltda.</i>	3	5.880	-	-	7	7
<i>Servy Patrimonial</i>	3	22.056	-	-	7	7
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	1.232	669	3	-	386	764
<i>Outros</i>	32	53	-	-	146	535
	<b>1.270</b>	<b>28.658</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>546</b>	<b>1.313</b>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>						
<b><i>Mútuos:</i></b>						
<i>Servy Participações Ltda.</i>	32.392	27.336	358	-	4.296	3.316
<i>Servy Patrimonial</i>	-	-	25	691	(97)	(20)
<i>Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A.</i>	33	25	1	-	4	3
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	-	197.830	2.090	-	33.005	19.849
	<b>32.425</b>	<b>225.191</b>	<b>2.474</b>	<b>691</b>	<b>37.208</b>	<b>23.148</b>
<b><u>Outras partes relacionadas:</u></b>						
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>						
<b><i>Mútuos:</i></b>						
<i>WAP</i>	1.783	1.250	-	-	-	-
<i>Solví Environnement</i>	3.486	2.351	-	-	-	-
<i>Outros</i>	15	-	-	-	-	393
	<b>5.284</b>	<b>3.601</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>393</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.485</b>	<b>33.529</b>	<b>10.954</b>	<b>15.079</b>		
<b>Não circulante</b>	<b>154.588</b>	<b>247.310</b>	<b>101.421</b>	<b>79.115</b>		
<b>Total</b>	<b>161.073</b>	<b>280.839</b>	<b>112.375</b>	<b>94.194</b>	<b>54.684</b>	<b>50.631</b>

### **Outras transações com partes relacionadas**

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional, administrativo e financeiro às respectivas partes relacionadas.



(ii) **Consolidado**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação e não estão apresentadas abaixo. As transações entre o Grupo Solví e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

<i>São Gabriel Saneamento S.A.</i>	240	140	-	-	933	3.726
<i>Essencis Soluções Ambientais S.A.</i>	460	603	80	7	(18)	432
<i>Koleta Ambiental S.A.</i>	334	265	-	17	(184)	(475)
<i>GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.</i>	744	516	199	236	133	-
<i>Vega Engenharia Ambiental S.A.</i>	2.214	3.197	3.724	4.313	844	4.314
<i>Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.</i>	113	105	5	364	1.562	1.782
<i>Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	29	2.267	-	16	-	-
<i>Vega Peru S.A.</i>	-	66	927	1.098	-	-
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	1.082	387	344	268	1.164	(2.960)
<i>Termoverde Salvador S.A.</i>	31	487	-	456	1	-
<i>Termoverde Caieiras Ltda</i>	947	-	677	-	-	-
<i>CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.</i>	417	23	3.046	1.134	3	208
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A.</i>	70	308	-	-	-	406
<i>Vega Sucursal Bolívia</i>	-	-	373	420	-	-
<i>Outros</i>	1.574	989	1.100	299	(981)	2.883
	<u>8.544</u>	<u>9.699</u>	<u>10.544</u>	<u>8.843</u>	<u>3.315</u>	<u>11.770</u>

**JCP:**

<i>Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	-	7	-	-	-	-
<i>Revita Engenharia S.A.</i>	22	-	-	-	-	-
<i>Outros</i>	-	337	-	-	-	-
	<u>22</u>	<u>344</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**Mútuos (circulante):**

<i>Vega Sucursal Argentina</i>	181	-	-	-	-	-
	<u>181</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**LONGO PRAZO**

**AFAC:**

<i>Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR</i>	1	-	15	-	-	-
<i>Outros</i>	-	2	-	19	-	-
	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>15</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**Mútuos (não circulante):**

<i>Solví Participações S.A.</i>	-	3.546	46	341	-	-
<i>Compañia de Inversiones Ambientales S.A.</i>	-	2.555	-	-	(284)	70
<i>Vega Engenharia Ambiental S.A.</i>	373	450	-	34.126	(86)	-
<i>Vega Peru S.A.</i>	2.071	28.527	1.494	-	162	68
<i>Consórcio Vial Kishuara</i>	-	1.215	1.684	-	-	-
<i>Vega Sucursal Perú</i>	3.774	14.973	-	-	-	-
<i>Outros</i>	921	1.841	345	900	634	1.047
	<u>7.139</u>	<u>53.107</u>	<u>3.569</u>	<u>35.367</u>	<u>426</u>	<u>1.185</u>

**Solví Participações S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
 31 de dezembro de 2016 e 2015

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Saldo de</b>		<b>Saldo de</b>		<b>Receitas</b>	
	<b>contas a receber</b>		<b>contas a pagar</b>		<b>(despesas)</b>	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b><u>Empreendimentos controlados em conjunto</u></b>						
<b><u>CURTO PRAZO</u></b>						
<b><i>Serviços prestados e reembolsos:</i></b>						
<i>Manaus Ambiental S.A.</i>	1.557	2.297	291	288	5.307	4.759
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	62	18	2.993	770	(3.153)	(3.098)
<i>Catarinense Engenharia Ambiental S.A.</i>	139	130	153	-	336	511
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	413	305	33	-	305	301
<i>Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.</i>	17	17	-	-	208	179
<i>Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.</i>	14	14	-	-	170	141
<i>Viasolo Engenharia Ambiental S.A.</i>	262	74	202	201	1.584	963
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	1.097	1.071	-	1.670	(2.434)	(3.674)
<i>Hera Ambiental S.A.</i>	24	18	19	9	80	60
<i>Biotérmica Energia S.A.</i>	74	64	529	-	(334)	108
<i>Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	375	369	-	-	175	137
<i>Organoeste Aracruz Indústria e Comércio de Adubos Fertilizantes Ltda - EPP.</i>	217	51	-	-	113	113
<i>Outros</i>	2.515	163	-	303	237	10
	<u>6.766</u>	<u>4.591</u>	<u>4.220</u>	<u>3.241</u>	<u>2.594</u>	<u>510</u>
<b><i>Mútuos:</i></b>						
<i>Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	2.661	2.311	-	-	-	-
	<u>2.661</u>	<u>2.311</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>						
<b><i>AFAC:</i></b>						
<i>Vega Sucursal LimpAr</i>	-	-	1.232	1.232	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.232</u>	<u>1.232</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b><i>Outros serviços:</i></b>						
<b><i>Mútuos:</i></b>						
<i>Essencis MG Soluções Ambientais S.A.</i>	5.748	6.234	-	-	558	598
<i>Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.</i>	8.800	8.077	-	-	765	670
<i>Viasolo Engenharia Ambiental S.A.</i>	-	1	61	487	(251)	27
<i>Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.</i>	16.374	11.476	-	-	2.660	1.341
<i>Biotérmica Energia S.A.</i>	1.018	2.388	-	-	118	254
<i>Organosolví - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.</i>	602	13.559	22	-	3.098	1.268
<i>Consórcio Águas de San Martin</i>	25	41	8.130	-	-	-
<i>Outros</i>	-	60	2	-	101	1.024
	<u>32.567</u>	<u>41.836</u>	<u>8.215</u>	<u>487</u>	<u>7.049</u>	<u>5.182</u>

**Solvi Participações S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
 31 de dezembro de 2016 e 2015

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Saldo de</b>		<b>Saldo de</b>		<b>Receitas</b>	
	<b>contas a receber</b>		<b>contas a pagar</b>		<b>(despesas)</b>	
<b>Grupo Servy:</b>						
<b><u>CURTO PRAZO</u></b>						
<b>Serviços prestados:</b>						
<i>Servy Participações Ltda.</i>	14.559	25.823	24	24	7	7
<i>Servy Patrimonial</i>	43.193	28.898	663	570	23	7
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	1.781	1.081	126	1.445	392	807
<i>Outros</i>	86	81	-	-	195	928
	<u>59.619</u>	<u>55.883</u>	<u>813</u>	<u>2.039</u>	<u>617</u>	<u>1.749</u>
<b>Mútuos (circulante):</b>						
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	11.306	10.000	-	-	-	-
	<u>11.306</u>	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Mútuos (não circulante):</b>						
<i>Servy Participações Ltda.</i>	32.392	27.336	-	-	4.296	3.316
<i>GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.</i>	68.419	215.918	160	-	35.076	19.948
<i>GPO - Sucursal Del Perú</i>	22.128	15.289	-	-	-	-
<i>Outros</i>	33	1.243	336	691	(93)	(20)
	<u>122.972</u>	<u>259.786</u>	<u>496</u>	<u>691</u>	<u>39.279</u>	<u>23.244</u>
<b><u>Outras partes relacionadas:</u></b>						
<b><u>CURTO PRAZO</u></b>						
<b>Serviços prestados:</b>						
<i>Instituto Solvi</i>	191	192	259	-	-	-
<i>Unidade de Tratamento de Resíduos - UTR</i>	-	-	1.760	2.048	-	-
<i>Vital Engenharia Ambiental</i>	-	-	733	714	-	-
<i>Lara Central de Tratamento</i>	-	-	4.216	1.175	-	-
<i>Outros</i>	-	970	264	841	-	-
	<u>191</u>	<u>1.162</u>	<u>7.232</u>	<u>4.778</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Mútuos:</b>						
<i>Watanabe Participações</i>	1.783	1.250	-	-	-	-
<i>Solvi Environnement</i>	3.486	2.351	-	-	-	-
<i>Jotage Engenharia Comercio</i>	-	1.564	-	-	-	-
<i>Outros</i>	-	-	-	25	-	920
	<u>5.269</u>	<u>5.165</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>920</u>
<b>Circulante</b>	<b>89.290</b>	<b>83.990</b>	<b>22.809</b>	<b>18.901</b>		
<b>Não circulante</b>	<b>168.063</b>	<b>359.896</b>	<b>13.527</b>	<b>37.821</b>		
<b>Total</b>	<b><u>257.353</u></b>	<b><u>443.886</u></b>	<b><u>38.396</u></b>	<b><u>56.722</u></b>	<b><u>53.280</u></b>	<b><u>44.560</u></b>

### **Outras transações com partes relacionadas**

Os contratos de mútuos estão atrelados a uma taxa de juros de 3% a 9,63% a.a. e de 100% a 140% do CDI, com vencimento de janeiro de 2017 a novembro 2023, com a possibilidade de prorrogação.

## **21 Salários, benefícios e encargos sociais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários	362	489	22.177	22.692
Encargos trabalhistas	411	744	13.306	14.530
Férias	1.804	1.682	63.593	65.210
Participação no resultado	1.162	1.488	25.619	23.349
	<u>3.739</u>	<u>4.403</u>	<u>124.695</u>	<u>125.781</u>

### **Planos de contribuição definida**

Aos funcionários que aderiram, o Grupo provê um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os custos incorridos com a manutenção do plano montaram R\$1.446 no consolidado (R\$2.218 em 2015), os quais foram reconhecidos diretamente ao resultado.

### **Participação nos resultados**

Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos, no valor consolidado de R\$25.619 (R\$23.349 em 2015).

## **22 Provisões**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contingências (a)	539	54.624	25.921
Urbanização de aterro (b)	-	66.798	54.461
	<u>539</u>	<u>121.422</u>	<u>80.382</u>

### **a. Provisão para contingências**

O Grupo Solví e parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

**Solvi Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>Honorários</b>	<b>Cível</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Tributário</b>	<b>Honorários</b>
<b>Saldo em 31/12/2014</b>		<b>5.068</b>	<b>13.591</b>	<b>92</b>	<b>3.096</b>
Reorganizações societárias	-	-	377	-	54
(+) Reversão de compensação de depósitos judiciais 2014	-	3.693	4.881	-	-
(+) Adições	-	1.700	15.371	56	-
(-) Pagamentos	-	(1.105)	(9.734)	(56)	(522)
<b>Total sem compensação judicial</b>	-	<b>9.357</b>	<b>24.486</b>	<b>92</b>	<b>2.627</b>
(-) Compensação de depósitos judiciais acumulados	-	(4.156)	(6.486)	-	-
<b>Saldo 31/12/2015</b>	-	<b>5.201</b>	<b>18.000</b>	<b>92</b>	<b>2.627</b>
(+) Reversão de compensação de depósitos judiciais 2015	-	4.156	6.486	-	-
(+) Adições	539	942	29.259	13.991	5.223
(-) Pagamentos	-	(57)	(15.702)	(38)	(2.857)
<b>Total sem compensação judicial</b>	<b>539</b>	<b>10.242</b>	<b>38.043</b>	<b>13.953</b>	<b>4.993</b>
(-) Compensação de depósitos judiciais acumulados	-	(4.407)	(8.293)	-	-
<b>Saldo 31/12/2016</b>	<b>539</b>	<b>5.835</b>	<b>29.750</b>	<b>13.953</b>	<b>4.993</b>

**b. Provisão para urbanização de aterros**

***Urbanização de aterro sanitário***

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes;
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.);
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado; e
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações financeiras, ao final de cada ano e depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual).

O Grupo Solví reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários no montante de R\$66.798 e R\$54.461 em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juros de 14,6% ao ano (12,91% ao ano em 2015). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no ano de 2016:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo em inicial	54.461	37.401
Saldo por aquisição de controle	-	8.343
Constituição de provisão	14.743	9.119
Realização da provisão	(2.406)	(402)
<b>Saldo final</b>	<b>66.798</b>	<b>54.461</b>

## 23 Impostos, taxas e contribuições a recolher

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ISS sobre vendas	5	5	29.086	28.105
PIS sobre vendas	70	43	13.102	9.143
COFINS sobre vendas	429	236	61.086	41.090
ICMS	-	-	1.358	1.172
IRRF	379	419	2.820	3.015
PIS/COFINS/CSLL	74	52	755	865
INSS Retido	146	127	2.451	2.243
ISS Retido	9	8	666	461
Parcelamentos fiscais(a)	-	-	4.769	234
Outros	-	-	3.148	509
<b>Total</b>	<b>1.112</b>	<b>890</b>	<b>119.241</b>	<b>86.837</b>
Circulante	1.112	890	115.219	86.792
Não circulante	-	-	4.022	45

- (a) Os parcelamentos estão sendo efetuados em parcelas mensais e sucessivas, com juros financeiros equivalentes à taxa de juros a longo prazo (TJLP).

## 24 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2016, as controladas da Companhia possuíam registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda.

A composição desses diferidos é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Prejuízos fiscais acumulados	307.656	228.078	661.308	507.892
Diferenças temporárias:				
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos *	-	-	(83.518)	(161.066)
Lucros na venda de investimento com tributação de diferido	-	(75.123)	-	-
Amortização do deságio	(57.012)	(57.012)	(57.012)	(52.389)
Amortização do ágio	-	-	4.623	(4.623)
Provisão para contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	537	-	66.808	37.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	26.642	23.731
Provisão para urbanização de aterro	-	-	56.084	54.461
Provisão para participação nos resultados	1.162	1.488	24.202	23.349
Mais valia de ativos em combinação de negócios	-	-	(382.912)	(424.616)
Regime Transitório de Tributação - RTT nos contratos de concessão	-	(17.526)	5.985	(11.432)
Realização da Reavaliação de Terrenos Aterro	-	-	(4.063)	(4.675)
Outros	-	54	2.303	24.363
Base total final	252.343	79.959	320.450	12.036
IR/CS diferido sobre diferenças temporárias - 34%	34	34	34	34
<b>Imposto de Renda e contribuição social diferidos, líquidos (a)</b>	<b>85.797</b>	<b>27.186</b>	<b>108.952</b>	<b>4.092</b>
<b>Base reduzida por incentivo fiscal</b>				
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas	-	-	516	-
Provisão para participação nos resultados	-	-	1.417	-
Provisão para urbanização de aterro	-	-	10.714	-
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos	-	-	(9.051)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.596</b>	<b>-</b>
IR/CS diferido sobre diferenças temporárias -15,25%	15,25	15,25	15,25	15,25
<b>Imposto de Renda e contribuição social diferidos, líquidos (b)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>548</b>	<b>-</b>
Provisão para o não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais (c)	(104.603)	(77.498)	(200.198)	(161.357)
<b>Total Imposto de Renda e contribuição social diferidos (a) + (b) + (c)</b>	<b>(18.806)</b>	<b>(50.312)</b>	<b>(90.698)</b>	<b>(157.265)</b>
Imposto de Renda e contribuição social diferidos ativos	578	183	93.065	70.014
Imposto de Renda e contribuição social diferidos passivos	(19.384)	(50.495)	(183.763)	(227.279)

\* Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento.

Os ativos fiscais diferidos, a seguir demonstrados, foram reconhecidos conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Diferenças temporárias dedutíveis	(104.603)	(77.498)	(198.479)	(159.629)
Base negativa de contribuição social	-	-	(1.719)	(1.728)
	<b>(104.603)</b>	<b>(77.498)</b>	<b>(200.198)</b>	<b>(161.357)</b>

Em 31 de dezembro de 2016, a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:



**Solví Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016 e 2015*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro líquido antes dos impostos e das participações no resultado	85.193	77.372	203.743	171.450
Alíquota nominal do IR e da CS - %	34%	34%	34%	34%
Provisão de imposto de renda e contribuição social	(28.966)	(26.306)	(69.273)	(58.293)
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	-	2.796	4.636
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:				
Equivalência patrimonial	45.992	28.847	13.647	15.944
Provisão perda de mútuo com controlada em conjunto	(9.711)	-	(9.711)	-
Provisão para o não-reconhecimento do IR diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	(30.928)	(28.849)
Brindes/multas indedutíveis	(2)	(8)	(540)	(911)
Bônus/doações/patrocínios	(17)	(73)	(1.066)	(1.496)
Participação nos resultados	(45)	(125)	(911)	(305)
Ganho a valor justo em combinação de negócios	-	-	-	24.350
IR/CS a compensar - estorno de exercícios anteriores	12.489	-	12.489	-
Estorno de IR/CS contabilizado em exercícios anteriores	31.111	-	31.111	-
Estorno de atualização de contas a receber	(5.733)	-	(5.733)	-
Provisão para Impairment de Maquinas e equipamentos	-	-	(5.397)	-
IR/CS Diferido - Adesão ao Programa de Regularização Tributária	-	-	9.857	-
Ganho Por compra vantajosa de investimentos (a)	-	-	34.399	-
Outras diferenças permanentes	(1.291)	(4.051)	1.745	(4.228)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	43.827	(1.716)	(17.516)	(49.152)
Correntes	12.321	(1.794)	(87.102)	(74.496)
Diferidos	31.506	78	66.790	20.708
Incentivos fiscais	-	-	2.796	4.636

(a) Em novembro de 2016 o Grupo Solví adquiriu 24,75% das ações da CSN, sendo 24,5% através da subsidiária CPA e 0,25% pela subsidiária Solví Saneamento (detentora de 50% da CSN).

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo consolidado de prejuízos fiscais é de R\$624.111 (R\$518.815 em 2015) e base negativa de contribuição social a compensar com lucros tributáveis futuros é de R\$627.205 (R\$521.077 em 2015), os quais poderão ser compensados até o limite de 30% do lucro tributável anual.

## 25 Patrimônio líquido

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está representado por 415.000.000 ações ordinárias nominativas (415.000.000 ações em 2015), com valor de R\$1,00 cada uma, perfazendo um total de R\$415.000, registrado na rubrica "Capital Social".

### (i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### (ii) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. Abaixo é demonstrada a distribuição dos dividendos:

Do lucro líquido de 2016 no valor de R\$129.020, o valor de R\$120.264 foi destinado para reserva de retenção de lucros, R\$1.392 foi destinado à reserva legal e R\$7.364 foi destinado a dividendos a pagar.

**(iii) Reserva de retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e Lei 11.638/07.

**(iv) Reserva de ágio**

A reserva de ágio no valor de R\$4.491, foi constituída pelo reconhecimento do benefício fiscal anteriormente pertencente a Revita Engenharia S.A. e incorporado pela CRVR em 30 de setembro de 2013 da qual a Solvi detém 70% da participação totalizando o valor de R\$3.143.

## 26 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta de serviços:				
Clientes públicos	-	-	1.945.081	1.869.124
Clientes privados	1.224	1.140	561.629	515.956
<b>Total receita bruta de serviços</b>	<b>1.224</b>	<b>1.140</b>	<b>2.506.710</b>	<b>2.385.080</b>
Receita de construção	-	-	27.363	24.123
<b>Total receita bruta</b>	<b>1.224</b>	<b>1.140</b>	<b>2.534.073</b>	<b>2.409.203</b>
Impostos incidentes sobre as vendas:				
ISS	(61)	(57)	(108.026)	(101.869)
PIS	(20)	(19)	(39.362)	(37.090)
COFINS	(93)	(86)	(181.293)	(170.845)
ICMS	-	-	(6.821)	(7.189)
<b>Total impostos incidentes sobre vendas</b>	<b>(174)</b>	<b>(162)</b>	<b>(335.502)</b>	<b>(316.993)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.050</b>	<b>978</b>	<b>2.198.571</b>	<b>2.092.210</b>

A receita reconhecida com relação à construção em 2016 representa o valor justo do serviço prestado na construção da infraestrutura para prestação dos serviços. A receita, custo e lucro bruto nos contratos de concessão (nota explicativa nº35) em 2016 e 2015 são como seguem:

<u>Empresa</u>	<u>Receita de construção</u>	<u>Custo de construção</u>	<u>Reversão de receita</u>
<i>Battre - Bania Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda</i>	5.748	(5.748)	-
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA</i>	15.532	(15.532)	-
<i>Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	1.947	(1.947)	-
<i>São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda</i>	1.078	(1.078)	-
<i>São Gabriel Saneamento S.A</i>	2.815	(2.815)	-
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A.</i>	243	(243)	-
	<u>27.363</u>	<u>(27.363)</u>	-

Empresa	Receita de construção	Custo de construção	Reversão de receita
<i>Battre - Bania Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda</i>	7.331	(7.331)	-
<i>Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA</i>	5.164	(5.164)	-
<i>Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.</i>	1.941	(1.941)	-
<i>São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda</i>	1.359	(1.359)	-
<i>São Gabriel Saneamento S.A</i>	7.897	(7.897)	-
<i>SBC Valorização de Resíduos S.A. - (Julho à Dezembro de 2015)</i>	354	(354)	-
<i>SL Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A</i>	77	(77)	-
	<u>24.123</u>	<u>(24.123)</u>	-

## 27 Custos dos serviços prestados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários e Encargos	(714.342)	(720.393)
Mão-de-Obra	(179)	(826)
Aluguel	(191.833)	(211.738)
Depreciações	(147.369)	(139.074)
Materiais aplicados nos serviços	(170.298)	(173.120)
Serviços de terceiros (a)	(330.704)	(312.005)
Creditos fiscais	80.454	77.636
Custo de bens reversíveis	(31.281)	(24.123)
Outros custos de produção (b)	(131.680)	(127.545)
<b>Total</b>	<b><u>(1.637.232)</u></b>	<b><u>(1.631.188)</u></b>

- (a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinação em aterros, e serviços de coleta de resíduos.
- (b) O principais valores de outros custo de produção são referentes a transportes de resíduos, serviços de incineração e tratamento de efluentes.

## 28 Despesas comerciais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(3.978)	(1.102)
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	-	-	(817)	(4.300)
Patrocínios, brindes e doações	(127)	(104)	(713)	(1.741)
Propaganda e publicidade	(88)	(337)	(4.417)	(5.806)
Outros	-	-	(1.243)	(1.258)
<b>Total</b>	<b><u>(215)</u></b>	<b><u>(441)</u></b>	<b><u>(11.168)</u></b>	<b><u>(14.207)</u></b>

## 29 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Remuneração direta mão de obra	(14.592)	(18.957)	(64.846)	(81.462)
INSS	(2.923)	(3.589)	(10.740)	(12.868)
FGTS	(879)	(1.023)	(2.987)	(3.482)
Benefícios	(2.698)	(3.321)	(9.392)	(9.957)
Alugueis	(1.445)	(1.854)	(9.018)	(5.274)
Depreciação	(1.958)	(2.102)	(4.440)	(4.636)
Materiais	(139)	(223)	(1.678)	(995)
Fretes e carretos	(19)	(83)	(116)	(175)
Serviços de terceiros (a)	(17.518)	(11.467)	(56.049)	(50.287)
Tributos, seguros e contribuições	(384)	(647)	(7.648)	(8.795)
Viagens e estadias	(541)	(749)	(2.852)	(3.754)
Outros	(1.509)	(1.607)	(9.668)	(6.253)
Reembolso de despesas serv. compartilhadas (CSC)	26.263	29.701	-	-
<b>Total</b>	<b>(18.342)</b>	<b>(15.921)</b>	<b>(179.434)</b>	<b>(187.938)</b>

- (a) Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

## 30 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de aluguel	-	-	324	574
Receitas Eventuais	-	54	6.458	2.766
Despesas e provisões contingênciais	-	(16)	(36.797)	(14.803)
Patrocínio e doações	-	(78)	(2.421)	(2.750)
Resultado venda de imobilizado	(11)	-	(1.614)	1.456
Ganho de valor justo de aquisição de empresa (a)	-	-	101.172	62.878
Resultado de investimentos (b)	(20.201)	4.227	(17.249)	(8.033)
PIS e COFINS sobre outras receitas	-	-	(4.160)	(3.907)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	(15.000)	-
Provisão de honorários advocatícios	-	-	(2.456)	-
Provisão de mútuo com controlada em conjunto	(28.563)	-	(28.563)	-
Outras despesas e receitas (c)	(2.870)	(2.533)	(7.642)	(318)
<b>Total</b>	<b>(51.645)</b>	<b>1.654</b>	<b>(7.948)</b>	<b>37.863</b>

As principais alterações do consolidado da Solvi Participações S.A. referem-se:

- (a) Em 2015 ocorreram combinações de negócios que o Grupo adquiriu controle com ganhos de valor justo das empresas SBC - Valorização de Resíduos S.A. e Riograndense Participações S.A. Em 2016 ocorreram combinações de negócios que o Grupo adquiriu um novo percentual, com ganho de valor justo da empresa Companhia de Saneamento do Norte (CSN).
- (b) Em 2016 a Companhia e a controlada Essencis, aportaram um aumento de capital na empresa Koleta com participações diferentes, ocasionando uma perda para a Companhia de R\$3.339 e um ganho na Essencis da mesma proporção.

Ocorreu em 2016 uma reversão da não realização da venda de 24,75% das ações da CSN para a SAAB no valor de R\$16.862.

- (c) O principais valores apresentados como outras despesas e receitas referem-se basicamente, ao encontro de contas da cessão das compras e vendas de energia pela Termoverde Salvador e recebimentos e pagamentos pela Termoverde Caieiras no valor de R\$3.386. Para atender os clientes da Termoverde Caieiras foi necessário que a Termoverde Salvador participasse da compra e venda pela Termoverde Caieiras que ainda não estava produzindo energia, desta forma foram reconhecidas em outras receitas e despesas o montante líquido da operação (gastos com compra de energia menos receita de repasse á Termoverde Caieiras). E conforme ata de reunião de sócios realizada em 11 de junho de 2016, a controlada Revita renunciou ao recebimento dos dividendos a pagar da controlada Abrantes Ambiental Ltda no valor de R\$3.112.

### 31 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras:				
Receitas juros sobre contratos de mútuo	40.448	27.506	48.142	33.246
Varição monetária	2.637	2.490	10.934	12.060
Rendimentos sobre aplicações financeiras	275	923	15.660	17.164
Correção de depósitos judiciais	-	-	1.277	-
Juros recebidos e descontos obtidos	8.118	889	17.662	9.957
<b>Total</b>	<b>51.478</b>	<b>31.808</b>	<b>93.675</b>	<b>72.427</b>
Despesas financeiras:				
Varição monetária	(1.568)	(3.723)	(17.000)	(15.688)
Despesas bancárias	(2.081)	(1.539)	(12.179)	(11.312)
Ajuste de valor presente das contas a receber	-	-	(124)	(189)
Despesas com juros e descontos concedidos	(577)	(158)	(23.079)	(15.224)
Despesas juros sobre contratos de mútuo	(13.170)	(7.709)	(1.425)	(607)
Despesas multas e moras financeiras	(359)	(13)	(6.418)	(2.081)
Tributos sobre movimentações financeiras	(1.961)	(1.928)	(7.710)	(8.753)
Juros sobre financiamento	(12.687)	(10.481)	(223.525)	(190.756)
<b>Total</b>	<b>(32.403)</b>	<b>(25.551)</b>	<b>(291.460)</b>	<b>(244.610)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>19.075</b>	<b>6.257</b>	<b>(197.785)</b>	<b>(172.183)</b>

### 32 Precatórios a receber

A controlada Vega registrou precatórios expedidos a seu favor pela 1ª. Vara Cível de Guarujá, decorrente do processo nº 223.01.2000.005005-3, Controle/Ordem nº 0977/2000, que tem como Ré a Prefeitura Municipal de Guarujá. Os precatórios são decorrentes de serviços de limpeza urbana prestados naquele município nos anos de 1998 a 2000. Face à incerteza quanto ao prazo de recebimento dos precatórios e a capacidade de pagamento do devedor, a controlada Vega decidiu por constituir provisão integral desses títulos.

### 33 Cobertura de seguros

O Grupo Solví adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por Riscos Operacionais: R\$16.223 (R\$8.060 em 2015); Danos Materiais: R\$2.098 (R\$4.836 em 2015) e Responsabilidade Civil: R\$10.000 (R\$5.500 em 2015).

## **34 Passivos contingentes**

O Grupo Solví é parte em diversos processos advindos do curso normal de suas operações. A Administração do Grupo Solví e seus assessores legais entendem que o desfecho desses processos não terá impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira e no resultado de suas operações. Em 2016, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, descritas na nota explicativa nº22, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Solví com prognóstico estimado de perda possível, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R\$55.000 (R\$75.578 em 2015).

Os principais processos com estimativa de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2016 são:

### **Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - VEGA Engenharia Ambiental**

Em setembro de 2003, a controlada VEGA foi autuada pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, sob o entendimento de que a VEGA incorreu em irregularidade formal na compensação de débitos com créditos entre filiais, relacionados a retenções de faturas de serviços prestados no período de julho de 2000 a maio de 2003. A VEGA recorreu na esfera judicial propondo ação anulatória distribuída perante a Justiça Federal de São Paulo. A ação foi julgada parcialmente procedente, em 1ª Instância. Dessa decisão de mérito, foi interposto o recurso de apelação pela Vega, que foi dado provimento monocraticamente pelo Des. Relator. Posteriormente, em setembro/2015, a União interpôs Agravo Interno para o julgamento da Apelação pelo órgão colegiado. Visto a decisão favorável proferida pelo Relator, não há valor para ser provisionado.

Obs.: O artigo 31 da Lei nº 11.941/09 veio permitir a compensação de créditos entre filiais da mesma empresa, a partir da sua publicação.

**Justificativa:** Em primeiro grau, a sentença foi julgada parcialmente procedente. Dessa decisão, foi interposto o recurso de apelação pela Vega, que foi dado provimento monocraticamente pelo Des. Relator. Posteriormente, A União interpôs Agravo Interno para o julgamento pelo Colegiado. Proc. 2006.61.00.017448-0

### **Concorrência Pública nº 12/2009 Prefeitura Municipal de Canoas - VEGA Engenharia Ambiental**

Trata-se de Ação Popular que pretende a decretação de invalidade de contratos emergenciais, avençados com a Municipalidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, bem como a devolução de valores recebidos pela empresa. Pela documentação existente nos autos, não há evidências de irregularidades nas contratações. Em 26/09/2016, foi proferida a sentença da ação popular julgando improcedente os pedidos pleiteados pelo Autor e ainda a parte Autora foi condenada por litigância de má-fé em 2% prol do Município. Diante dessa decisão, desnecessário provisionar qualquer valor. Aguardamos trânsito em julgado da sentença.

**Justificativa:** Em 26/09/2016, foi proferida a sentença da ação popular julgando improcedente os pedidos pleiteados pelo Autor e ainda a parte Autora foi condenada por litigância de má-fé em 2% prol do Município. Diante dessa decisão, desnecessário provisionar qualquer valor. Aguardamos trânsito em julgado da sentença.

### **Ação Civil Pública - SL Ambiental**

Trata-se de Ação Civil Pública, promovida pelo MP/RS, com o objetivo de ver declarada a nulidade do contrato de concessão dos serviços de limpeza urbana, tratamento e destinação final de resíduos, avençado com o Município de São Leopoldo. A ação foi julgada procedente e a

Companhia obteve, perante o STF, decisão monocrática, que tornou sem efeito a decisão que havia declarado nulo o contrato. Ainda pendente julgamento definitivo sobre a causa. Em março/2016 foi julgado novamente o recurso de apelação interposto pela SL Ambiental, que não foi dado provimento. Dessa decisão, foram opostos embargos de declaração que foram rejeitados. Em julho/2016, a SL Ambiental interpôs o RESP e RESP, onde está aguardando julgamento. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo.

**Justificativa:** Em março/2016 foi julgado novamente o recurso de apelação interposto pela SL Ambiental, que não foi dado provimento. Dessa decisão, foram opostos embargos de declaração que foram rejeitados. Em julho/2016, a SL Ambiental interpôs o RESP e RESP, onde está aguardando julgamento Processo número: 0303941-48.2005.8.21.0033.

#### **Ação Popular - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros - REVITA Engenharia S.A.**

Trata-se de Ação Popular na qual o autor se insurge contra o edital e a Concorrência Pública nº 12/2009, alegando a ocorrência de supostas irregularidades. A REVITA já apresentou Contestação, nos autos, e o processo encontra-se em fase de instrução. De acordo com os assessores jurídicos da REVITA, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo.

**Justificativa:** O processo encontra na fase de instrução. Por ora, não há valor para ser provisionado diante das chances de vitória. Não acrescentei nenhum texto.  
Processo número:0070181-97.2013.8.13.0433

#### **Ação Civil Pública - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros - REVITA Engenharia S.A.**

Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014 foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que inicialmente foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016, foi juntado aos autos a Defesa Prévia da Revita. Sendo assim, pelo processo encontrar-se na fase de instrução, não será necessário provisionar eventual valor.

**Justificativa:** O processo encontra-se na fase de instrução.  
**Processo número:** 0334940-52.2014.8.13.0433

#### **Cível e tributário - Manaus Ambiental**

Em 2 de janeiro de 2003, o Ministério Público ingressou com ação civil pública para obrigar a Companhia a efetuar o tratamento de esgotos, conforme determina a legislação ambiental. Entretanto, as metas do Contrato de Concessão estabelecem índices de coleta de esgotos diferentes dos índices de tratamento de esgotos determinados pela legislação ambiental. Desse modo, as metas contratuais foram renegociadas com o Poder Concedente. Os assessores jurídicos da Companhia avaliaram a probabilidade de perda como possível nessa ação civil pública, cujo valor da causa atualizado soma R\$8.616.782,18. Afora isso, o Tribunal de Justiça

do Estado do Amazonas, no julgamento da ação nº 0008057-68.2013.8.04.0000, em 17/12/2013, legitimou a cobrança da tarifa de esgoto pela Manaus Ambiental, reconhecendo que a cobrança da concessionária está de acordo com o que dispõe o Contrato de Concessão e legislação aplicável, em consonância com o Superior Tribunal de Justiça, em julgamento do REsp 1330195/RJ, Rel. Ministro CASTRO MEIRA, SEGUNDA TURMA, julgado em 06/12/2012, DJe 04/02/2013. Ademais, em 22 de novembro de 2016, foi publicado para manifestação das partes o laudo do Perito nomeado pelo Juiz. O laudo foi favorável à Concessionária, o que aumenta consideravelmente as chances de êxito na presente ação, já que trata-se da principal prova do processo.

### **Cível - Demais controladas.**

Algumas controladas figuram no polo passivo em ações civis públicas, nas quais são discutidos os contratos avençados com o Poder Público, decorrentes da própria atividade das empresas, que se concentra, com maior relevância, na prestação de serviços públicos de limpeza urbana, coleta e tratamento de resíduos. Em tais ações, as empresas são defendidas por escritórios especializados e de excelência comprovada, com o acompanhamento da área jurídica interna. Os advogados externos avaliam que tais ações são de valor inestimável, dado que são discutidos temas conceituais jurídicos, doutrinários e jurisprudenciais de natureza imensurável. Ademais, em todas as ações o prognóstico de êxito é possível, razão pela qual tais ações não possuem valores provisionados.

## **35 Contratos de concessão**

### **35.1 Ativo Intangível**

O Grupo Solví reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma o Grupo Solví registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

	São Gabriel	Battre	RGA	Farroupilha	SL Ambiental	São Carlos Ambiental	Relima	SBC	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:									
Aterro e infra em aterros	-	42.689	4.825	-	-	10.475	-	-	57.989
Infraestrutura em transbordos	-	1.510	-	-	-	-	-	-	1.510
Estações de tratamento e redes de distribuição de água:									
Infraestrutura – água e esgoto	8.311	-	-	-	-	-	-	-	8.311
Benfeitorias em bens de terceiros	-	260	1.228	-	-	64	-	-	1.552
Máquinas e equipamentos	850	1.154	1.678	-	48	301	-	-	4.031
Veículos e equipamentos	-	3	2.168	-	47	-	4.519	-	6.737
Concessão	211	67	-	-	-	-	-	-	278
Imobilizado em andamento	7.322	8.711	872	-	-	1.134	-	2.489	20.528
	16.694	54.394	10.771	-	95	11.974	4.519	2.489	100.936



### **35.2 Ativo financeiro**

O Grupo Solví reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelo serviço de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. Desta forma o Grupo Solví registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

	<u>SBC</u>	<u>LOGA</u>	<u>TOTAL</u>
Transbordo	-	16.051	16.051
Edificações	-	324	324
Máquinas e Equipamentos	934	-	934
Projeto Ecoporto	2.404	-	2.404
Benfeitorias	-	1.520	1.520
Conteineres	-	8.303	8.303
Centros de Triagem	5.101	9.115	14.216
RSSS Un.Treinamento	-	20.977	20.977
Tr.Anhanguera	-	2.591	2.591
Col.Mecanizada	-	71	71
	<u>8.439</u>	<u>58.952</u>	<u>67.391</u>

Resumo dos principais contratos de concessão:

<b>Controladas - principais contratos de concessão</b>	<b>Sumário dos serviços sob concessão</b>	<b>Período da concessão</b>	<b>Receita bruta anual (R\$ mil)</b>	<b>Reajustes de preços</b>	<b>Ativos reversíveis</b>	<b>Obrigações contratuais</b>	<b>Condições para renovação</b>	<b>Outras condições relevantes</b>	<b>Aditivos ao contrato original</b>
Manaus Ambiental S.A	Abastecimento de água e serviços de tratamento de esgotos para as áreas urbanas de Manaus/AM	45 anos a partir de julho de 2000	465.408	Anualmente com base em índice específico (IGPM)	100% dos itens necessários para execução do contrato	Cumprir os marcos contratuais de manutenção e expansão do sistema de água e esgoto	Renovação ocorrida em 2012, prorrogando o contrato por mais 15 anos.	A renegociação contratual ocorrida em 2007 resultou em um equilíbrio entre as receitas e os investimentos necessários	Em 10 de janeiro de 2007, para: (a) atribuir novas áreas a serem atendidas pelos serviços de concessão; (b) redefinir metas, (c) revisar os ajustes tarifários, e (d) redefinir a estrutura tarifária. Em 2012 prorrogando o contrato por mais 15 anos e instituindo a tarifa social.
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP	20 anos a partir de outubro de 2004	528.778	Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices	Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual	Reforma do transbordo Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de aterro; construção de usina de compostagem e de centrais de triagem e renovação de frota de veículos a cada 5 anos	Pode ser renovado por igual período ou período menor a depender do Poder Concedente	A cada 5 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato	Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das postergações dos investimentos. Em 26 de dezembro foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato.
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos S.A.	Operação e manutenção de aterro, estação de transbordo e tratamento de resíduos sólidos de saúde coletados na cidade de Salvador/ BA.	20 anos a partir de janeiro/2000 (aterro) e agosto/2000 (estação de transbordo)	85.154	Anualmente, com base em fórmulas paramétricas compostas de diversos índices.	100% dos itens necessários para execução do contrato	Expansão do aterro sanitário (abertura de novas células) e renovação da frota de veículos a cada 5 anos	O contrato será estendido até a capacidade do aterro esgotar	O início do tratamento de resíduos hospitalares ainda não foi autorizado pelo Poder Concedente	Houve aditivo entre as partes para cessão de direito de uso do biogás gerado no aterro por parte da contratante.
SBC- Valorização de Resíduos S.A	Manejo e Gestão de resíduos sólidos no município de São Bernardo do Campo.	30 anos a partir de Junho de 2012.	148.169	Repactuação anual, ultrapassando os 12 meses para a apresentação da proposta fica definido o IPCA	100% dos itens necessários para execução do contrato.	Execução de todos os serviços de limpeza e gestão, bem como a implantação e operação do SPAR-URE-SBC	Podendo ser prorrogado por mais 5anos.	O Município descreve em inventário 4 imóveis como instrumentos garantidores do contrato.	Em 31/05/2016 foi acordada a redução na contraprestação, bem como supressão dos serviços e suspensão dos investimentos retroativos a 01/11/2016, conforme primeiro aditivo do contrato de concessão.
Rio Negro Ambiental Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE. S.A	Serviços pública de produção, fornecimento de água tratada por atacado, com operação e manutenção de captação, exclusivamente na área do complexo PROAMA	29 anos a partir de julho de 2016	21.935	Anualmente com base em índice específico (IGPM)	100% dos itens necessários para execução do contrato	Cumprir e executar as cláusulas contratuais previstas para a prestação do serviço e manutenção dos serviços públicos	Pode ser renovado por igual período e justificada na forma da Lei .	Manter por meio de renovações periódicas não inferiores a 12 meses a garantia da execução do contrato.	Não houve aditivo

\* \* \*